MOHAMMED ABED / AFP

O POVO

DOM. 21/4/2024 96 ANOS

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.434 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

POR QUE O MUNDO NÃO CONSEGUE DEIXAR DE RESOLVER CONFLITOS PELA FORÇA DAS ARMAS

O ABSURDO DAS GUERRAS

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7

NOTÍCIAS

ELEIÇÕES: BATE-BOCA ENTRE SARTO E EVANDRO ANTECEDE ESCOLHA DE HOJE NO PT PÁGINA 10

VIDA&ARTE

100 ANOS DO CINEMA CEARENSE: CEARÁ FILMES E A APOSTA DE AVANÇOS PÁGINAS 1, 4 E 5

ESPORTES

CEARÁ FINALIZA MUITO MAS SÓ EMPATA COM O GOIÁS NA ESTREIA DA SÉRIE B PÁGINA 25

ISSN 1517-6819

EDIÇÃO: **FÁTIMA SUDÁRIO** | FATIMA.SUDARIO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

CEARÁ MANDA AVISOS A ITALIANO DA ENEL

THAIS MESQUITA

Enel é alvo de críticas em função das falhas frequentes no fornecimento de energia no Ceará

ENEL Se Antonio Scala, italiano nomeado presidente da Enel Brasil, não tinha noção do quanto a Enel Ceará estava com a imagem prejudicada quando veio até o Estado em março, teve na última semana. A empresa foi alvo de críticas severas dos dois principais gestores públicos cearenses e experimentou uma prova de que a pressão política pode ser definidora na permanência ou não da companhia à frente da distribuição de energia nos 184 municípios do Estado.

As investidas começaram pelo prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT). Ao encontrar o novo presidente da Enel Ceará, José Nunes, no estúdio da rádio O POVO CBN, Sarto disparou: desejo a você o mesmo que aconteceu em Goiás. Por lá, a concessão foi vendida após meses de conflito com o governo goiano, que reclamava da má prestação do serviço.

Por aqui, após meses de insatisfação pública dos usuários com o serviço, o governador Elmano de Freitas (PT) resolveu levar a demanda para quem tem o poder renovar ou não a concessão: o Ministério de Minas e Energia (MME). Na reunião com o ministro Alexandre Silveira - o titular da pasta -, Elmano de Freitas (PT) deu o tom que os consumidores esperavam: ou melhora ou sai.

Indicadores não faltam para demonstrar o quanto a Enel tem faltado com os cearenses. Antes mesmo de assumir a concessão em São Paulo e passar por apagões vexatórios após desastres ambientais, a empresa já vinha em declínio no serviço prestado no Ceará. Os atestados foram dados pelos órgãos de defesa do consumidor e pela própria Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ao longo dos últimos anos em inúmeras manchetes no noticiário.

Os avisos foram claros. Resta saber se os italianos que controlam a empresa no Brasil vão enxergar isso, cumprir com excelência o contrato de concessão e retomar a credibilidade que a companhia ostentava quando ainda era chamada oficialmente de Coelce.

Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA DO **O POVO**

Pacheco, a PEC das drogas e o bolsonarismo

SENADO Já sob o figurino de pré-candidato a governador em 2026, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tenta, mineiramente, manter um pé na canoa do lulismo e outro na do bolsonarismo. Enquanto faz acenos ao Planalto em medidas de estrito interesse do chefe do Executivo e se oferece como contrapeso a Arthur Lira (PP-AL), o presidente do Congresso granjeia popularidade entre extremistas e punitivistas.

Exemplo disso é esse combo recente de projetos-bomba, um que veta saída de presos e outro que criminaliza porte e posse de drogas. A intenção de ambos é a mesma: responder a um anseio populista de mais encarceramento e rigidez no combate às drogas, como se desmantelar medidas de reinserção social e prender jovens de periferia significassem outra coisa senão maior pressão sobre o sistema penitenciário.

Pacheco sabe disso, mas, novamente, seu foco está na disputa de daqui a dois anos, quando tentará se viabilizar com apoio de Lula, mas sem abrir mão do eleitorado de direita. A PEC das drogas é significativa desse equilibrismo – ou desse "pachequismo".

Primeiro porque, como emenda, inscreve o dispositivo antidrogas na Constituição, consagrada a princípios e regramentos mais gerais. Ou seja, não se trata apenas de lei cuja interpretação poderia eventualmente mudar de juiz para juiz. Está na carta magna.

Segundo porque, pelo momento político, a proposta, que segue para a Câmara, é recado evidente ao STF, que está prestes a descriminalizar o porte de drogas, diferenciando usuário e traficante.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO **O POVO**

O perigoso envolvimento das facções nas eleições

VIOLÊNCIA Na última terça-feira, 16, um novo capítulo da infiltração das facções criminosas no Poder Constituído veio a público. A operação Munditia, deflagrada pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP), identificou um esquema de fraudes em licitações por parte de integrantes da facção Primeiro Comando da Capital (PCC) em prefeituras e Câmaras Municipais de São Paulo. Contratos de 200 milhões de reais foram afetados pelo esquema.

Não é uma realidade distante do vivido pelo Ceará. Desde 2016, **O POVO** tem mostrado relatos de atuações de facções nas eleições no Estado. Em 2020, por exemplo, foi mostrado que um "salve" divulgado por integrantes da facção Comando Vermelho (CV) vetou o voto em um candidato na eleição municipal de Fortaleza. Outros episódios do gênero foram registrados desde então, mostrando o interesse dessas organizações criminosas na democracia formalmente constituída.

Na última semana, no VII Seminário Internacional Violência e Conflitos Sociais — realizado pelo Laboratório de Estudos da Violência (LEV), da Universidade Federal do Ceará (UFC) — a pesquisadora Camila Nunes Dias chamou a atenção para a diversificação das atividades criminosas desenvolvidas pelas facções no Brasil, incluindo, licitações.

É preciso, portanto, que as autoridades e, mesmo, a sociedade civil, estejam atentas a esse tipo de atuação. Há ataques à democracia em múltiplas vertentes.

Lucas Barbosa
JORNALISTA DO **O POVO**

A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 15

Escalada da violência na guerra

República Islâmica lançou no último sábado, 13, o primeiro ataque direto a Israel, tendo como pano de fundo a guerra israelense ao Hamas na Faixa de Gaza. O ataque iraniano foi uma resposta ao bombardeio do seu consulado em Damasco, em 1º de abril, ataque que atribuiu a Israel. O atentado de sábado figurou na manchete da edição de segunda-feira, 15, do **O POVO**, que trouxe ainda a repercussão mundial, com preocupação e pedidos de moderação ante o risco de uma escalada de consequências imprevisíveis em uma região onde reina a incerteza há mais de seis meses.

REPORTAGEM
Desigualdade em Fortaleza é a 3ª maior do Nordeste

PÁGINAS AZUIS
Ciro Santos defende o potencial do humor nos palcos

SEGUNDA-FEIRA 15/4/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

O POVO

ORIENTE MÉDIO
Ataque de Irã a Israel deixa mundo em alerta
POSIÇÃO DO BRASIL RECEBE CRÍTICAS POLÍTICAS E DIPLOMÁTICAS

EDIÇÃO: **DANIELA NOGUEIRA** | DANIELANOGUEIRA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

FRASES
DA SEMANA

AURÉLIO ALVES

“Não basta apenas gerarmos riqueza. É preciso distribuí-la de forma justa. É preciso que o nosso povo tenha mais acesso à educação, à saúde, ao lazer e ao emprego, e é esse o nosso objetivo, esse é o ideal que nos move”

JOSÉ SARTO (PDT), prefeito de Fortaleza, durante a entrega da Medalha Iracema, em celebração ao aniversário de 298 anos de Fortaleza

“ESPERAMOS QUE A ENEL ALTERE SEU COMPORTAMENTO OU ELA NÃO PERMANECERÁ NO CEARÁ”

ELMANO DE FREITAS (PT), governador do Estado, criticando o serviço da empresa concessionária de energia elétrica

“EU ME SINTO HONRADA POR OCUPAR ESSE MINISTÉRIO. NÃO HÁ NENHUMA HIPÓTESE DE EU DESISTIR DESSE TRABALHO”

NÍSIA TRINDADE, ministra da Saúde, ao negar saída do Ministério após sofrer pressões

“NÃO HAVIA NECESSIDADE DE FAZER GREVE AGORA. GREVE É QUANDO NÃO HÁ MAIS DIÁLOGO, QUANDO ACABA A NEGOCIAÇÃO. O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E O GOVERNO ESTÃO ABERTOS AO DIÁLOGO”

CAMILO SANTANA (PT), ministro da Educação, sobre a greve nacional de professores e técnicos das instituições federais de educação

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

“JÁ ESTAVA SEPARADA DELE [BELO]. JÁ TÍNHAMOS FALADO DA SEPARAÇÃO. E NÃO ESTOU MAIS COM NINGUÉM. NÃO É FÁCIL. UM CASAL PRECISA DE UM POUCO DE PRIVACIDADE. A GENTE SE DISTANCIOU DEMAIS. EU AINDA AMO O BELO, MAS CHEGOU UM MOMENTO EM QUE ELE NÃO ME VIA MAIS”

GRACIANNY BARBOSA, modelo, ao site Splash, ligado ao portal UOL, falando sobre o fim do relacionamento com o pagodeiro Belo

DIVULGAÇÃO/A24

“EU, PESSOALMENTE, COMECEI A FAZER MAIS ISSO DEPOIS DE ‘GUERRA CIVIL’. COMECEI A LEVANTAR MAIS PONTES. ESCUTAR MAIS, FALAR MENOS”

WAGNER MOURA, ator, protagonista no filme “Guerra Civil”, que estreou no Brasil na semana que passou

“DECIDI ME DESLIGAR DO “PROGRAMA DO RATINHO”. FUI TRAGADA POR UMA SITUAÇÃO QUE EU NÃO ESCOLHI PASSAR”

CINTIA MELLO, ex-bailarina do Programa do Ratinho, no SBT, após sofrer racismo em um dos programas

DIVULGAÇÃO

“É POSSÍVEL, EMBORA TAMBÉM NÃO ESTEJA DEFINIDO, PROGRAMADO, NECESSARIAMENTE”

IZOLDA CELA, secretária-executiva do Ministério da Educação, sobre a possibilidade de disputar a candidatura à Prefeitura de Sobral

“A MATÉRIA É SEXISTA, MACHISTA E ETARISTA EM TRÊS FRASES. A GENTE TÁ MUITO MAIS NA FRENTE, LIVRE, DO QUE VOCÊS QUE ESTÃO ESCREVENDO ESSAS PORCARIAS”

ALESSANDRA NEGRINI, atriz, sobre uma notícia e comentários que criticavam por ela estar de “shortinho e barriga de fora”

“QUERO PASSAR AQUI PARA FALAR SOBRE ESSA SITUAÇÃO AÍ QUE ESTÁ REPERCUTINDO NAS REDES SOCIAIS DE MIM E DA MINHA NAMORADA, DE MANI. CARA, JÁ VI MINHA NAMORADA, VALEU? CONVERSEI COM ELA ONTEM À NOITE, A GENTE ESTAVA LÁ NUM QUARTINHO JUNTOS”

DAVI, ganhador do BBB 24, programa da TV Globo, sobre o seu relacionamento com Mani Reggo, após rumores de que havia rompido com ela

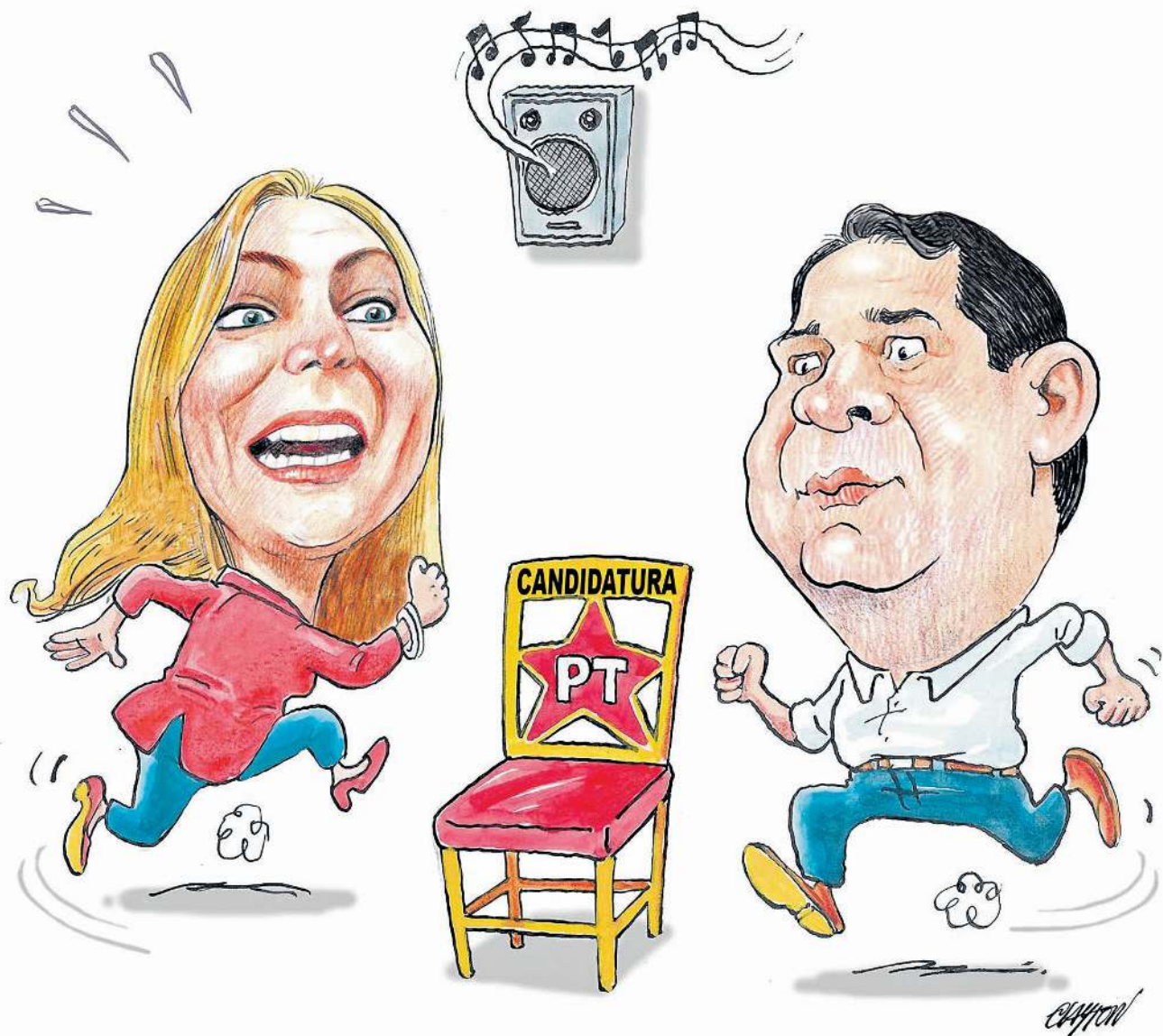
“Baba ovo de gringo”

NEYMAR, jogador de futebol, ao criticar publicação em rede social elogiando Kylian Mbappé, seu ex-companheiro dos tempos de PSG

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 21 DE ABRIL DE 2024

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

2 DEDOS DE PROSA

SAMUEL DE ARAÚJO MATEUS

“VIOLENTAMENTE PACÍFICO”

Palmeirense e com formação nos cursos de Antropologia e Ciências Humanas pela Unilab, Samuel de Araújo Mateus, 26 anos, encontrou nas redes sociais o meio para compartilhar reflexões acerca do racismo e discriminação, por exemplo.

Nascido em Riacho Doce, na zona periférica de Fortaleza, o rapaz, “violentamente pacífico, verídico”, acumula 122 mil seguidores no Instagram. Ele utiliza as plataformas digitais para sugerir “caminhos alternativos” no que tange às experiências sociais dos indivíduos.

O POVO - Como iniciou sua trajetória acadêmica?

Samuel Mateus - Minha trajetória junto à vida se iniciou no mundo do trabalho. Desde os nove anos de idade, que foi quando comecei a trabalhar. Já trabalhei em muitas coisas, inclusive em borracharia, pizzaria, como chapeiro, garçom, intérprete de libras, professor, então o mundo do trabalho me acompanha desde criança. Importante ressaltar isso para não acharem que sou só um academicista. Minha mãe é uma mulher negra, que não é do Ceará, ela veio do Rio Grande do Norte, fugindo de um período de seca. Chegou aqui pra trabalhar em casa de família e pouco depois conheceu meu pai e engravidou da gente, eu e minha irmã gêmea. Meu pai tem uma trajetória de problemas com dependência química e depois minha mãe se separou e cuidou da gente sozinha, aquela trajetória de mulheres negras que é uma marca na sociedade brasileira.

OP - E você acredita que isso serviu de inspiração para você?

Samuel - Não, de forma alguma, desgraça nenhuma pode servir de incentivo, tristeza nenhuma pode ser um incentivo. O fato é que, problemas como esse não deveriam ser problemas endêmicos, nós já deveríamos ter superado determinadas questões como o abandono paternal, como a desistência do projeto familiar, facilmente reproduzida por homens. Problemas como esse já deveriam ter sido superados mas não foram e atravessaram a trajetória de muitas pessoas, como a minha, por exemplo, mas não como um estímulo. Porém nada absurdo que me impossibilitasse de agenciar as minhas necessidades, falar, caminhar, agir e entender.

OP - De onde veio o interesse pela antropologia?

Samuel - O curso de antropologia eu iniciei quando conheci algumas obras de alguns autores, como Malinowski, autor de Argonautas do Pacífico Ocidental, e me fascinei pelo método etnográfico, que é uma das principais fontes de análise da antropologia. Quando terminei a minha primeira graduação — tenho graduação em humanidades — escolhi a segunda graduação, que foi antropologia. A minha primeira opção de curso foi economia, mas quando conheci a grade de economia da Universidade Federal do Ceará (UFC), eu não consegui encontrar uma aproximação com o que de fato são as ciências econômicas, que inicialmente seria a economia política. Eu não quis fazer e posteriormente conheci a antropologia e decidi cursar o bacharelado.

ARQUIVO PESSOAL

JÁ DEVERÍAMOS TER SUPERADO QUESTÕES COMO O ABANDONO PATERNAL, FACILMENTE REPRODUZIDO POR HOMENS

OP - Você trata de assuntos delicados com muita naturalidade, mas afinal, qual o objetivo dessas discussões?

Samuel - Os objetivos das reflexões são, de alguma maneira, sugerir um caminho alternativo, expandir algumas noções que são simplificadas para que acessem determinadas subjetividades sem fomentar uma reflexão profunda, densa, sobre o que é a experiência social. Sentre as contribuições da antropologia, como uma ciência do particular, o reconhecimento de fato social e das significações produzidas pelo viver em sociedade passam pelo reconhecimento de como a experiência é complexa, plural, densa e diversa. Os vídeos são convites à reflexão.

OP - Quando você decidiu levar os debates para o meio digital, sofreu crítica ou preconceito?

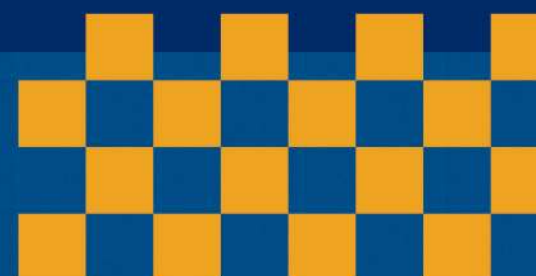
Samuel - Críticas quanto à estética são as principais; a parede sem reboco, o movimento da boca, a iluminação, a entonação da voz, a tonalidade da luz, mas, de maneira geral, os comentários dos vídeos são sempre um espaço de tensão e de disputa de conceituação. Há embates nos comentários entre a concordância e a discordância, todos são bem-vindos, eu acho que é um espaço convidativo. Ao discordar, eu acho importante que haja um discordar que seja razoável. Críticas nesse aspecto eu não consigo compreender como coisas negativas.

OP - Que autores(as) lhe inspiraram?

Samuel - Uma autora, Veena Das, antropóloga, assim como eu, que estuda a violência, que estuda as formas do saber produzidas por lugares de tensão, estuda conflitos e procura, a partir do particular, da trajetória, da narrativa e da memória, acessar experiências e produzir análises e postulação acerca da experiência. Mas tem outros autores que admiro também, Bell Hooks, Ailton Krenak, Silvio Almeida, Biu Chun Han.

Luíza Vieira
ESPECIAL PARA O POVO
ana.luiza@opovo.com.br

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

AFP

| CONFLITOS | Mais de cem anos atrás, a humanidade alimentou o sonho de "fim das guerras". Por que ainda se usa a forma armada para resolver diferenças?

POR QUE O MUNDO INSISTE NAS GUERRAS

Guerras causam medo e fascínio. Retratadas em livros, filmes e obras dos mais variados gêneros, provocam interesse mesmo de quem está a milhares de quilômetros de distância.

Há mais de 100 anos, a 1ª Guerra Mundial (1914-1918) foi chamada de "guerra que acabará com as guerras (*The war that will end war*)". A frase associada ao ex-presidente americano Woodrow Wilson, provou-se balela, quando a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) eclodiu duas décadas depois.

Avanços na tecnologia bélica e o trauma de duas guerras mundiais fizeram as nações adotarem postura cautelosa em termos de guerra total, mas contendas locais desembocam em combates armados ainda hoje. O capítulo mais recente envolve Israel e o grupo palestino Hamas. A escalada mobiliza outros grupos paramilitares locais e tem envolvido mais atores estatais como o Irã, que passou a trocar ataques diretos com Tel Aviv na última semana, algo inédito na região.

"A guerra é a continuação da política por outros meios", disse parafraseando o estrategista prussiano Carl von Clausewitz. "A guerra não é pura e simplesmente violência, apesar de em muitos casos parecer isso e não demonstrar nenhum tipo de racionalidade", aponta Lucas Leite, professor doutor em Relações Internacionais na Fundação Armando Alvares Penteado (Faap).

"Como não há nada acima dos Estados, a percepção teórica é de que, como não existe ninguém para definir regras ou punir quem faz a guerra, os países estariam sempre com medo de se tornarem alvos e, por isso, todos teriam de se prevenir e se armar para eventuais conflitos".

Por isso, Leite aponta que a guerra seria algo natural dentro das relações internacionais, uma vez que não há constituição que proíba e puna os Estados. A Organização das Nações Unidas (ONU) teria papel mais simbólico que prático.

"A guerra continua porque temos Estados com interesses diversos, diferenças econômicas, políticas, sociais, culturais e religiosas que, em alguma medida, tornam-se elementos de rivalidade e objetos de construção de inimigos", pondera.

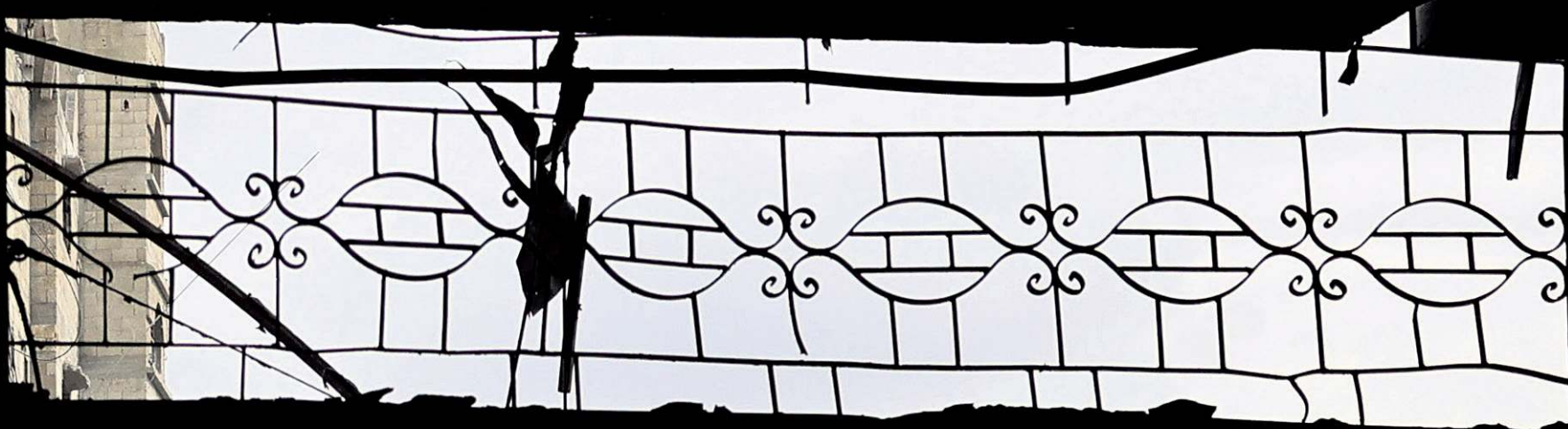
O entendimento é compartilhado por Iago Caubi, mestre em relações internacionais e pesquisador ligado ao GIS-UFRJ. Ele entende que o planeta vive atualmente sob um "sistema internacional anárquico", no qual acima da autoridade política do Estado não há nenhum outro ator. "Os Estados, por sua vez, tendem a buscar maximizar seus ganhos econômicos, políticos e militares em detrimento dos que consideram rivais".

O especialista sustenta que as relações entre Estados são regidas por uma balança de poder. "Os países tendem a buscar alianças que maximizem sua influência neste cenário anárquico. Quando surge uma potência com pretensão hegemônica, se criam alianças contra-hegemônicas. Um exemplo atual é o embate entre Estados Unidos e China que conseguiu unificar China e Rússia, países que tinham disputas fronteiriças, para diminuir a influência americana na região que consideram sua própria zona de domínio", explica.

Os pesquisadores ouvidos pela reportagem reforçam que a diplomacia é fundamental para evitar que conflitos se transformem em guerras abertas e corridas armamentistas. Porém, nem sempre é suficiente por si só para evitar enfrentamentos. "A diplomacia depende fundamentalmente da força política dos Estados envolvidos e dos seus interesses", conclui Caubi.

Para Uriã Fancelli, mestre em relações internacionais pelas universidades de Estrasburgo e Groningen, do ponto de vista da relação entre Estados, a diplomacia parece vir perdendo força, no sentido de evitar novos conflitos locais. "Existe uma dificuldade em relação à manutenção de alguns tratados internacionais (que envolvem armamentos) que deixavam o mundo mais seguro e são reflexos da construção diplomática. Quando acordos começam a ser desrespeitados, a diplomacia falha e se parte para o lado militar", pontua.

Fancelli endossa que a questão da diplomacia como ferramenta para evitar conflitos deve ser levada em conta quando os Estados estão envolvidos diretamente. Grupos não estatais, que promovem conflitos locais, não têm o amparo desse mecanismo. "Casos comuns estão no Oriente Médio com o Hamas, na Palestina; Hezbollah, no Líbano, e Houthis, no Iêmen". Atores locais que contam com apoio de estados como o Irã, mas que não são estatais.

| PERSPECTIVA | Apesar dos focos de conflito pelo mundo, interesses pesam contra guerra generalizada mesmo em escala regional

QUAL A CHANCE DE UMA GUERRA TOTAL

Guerras e conflitos são realidade em diversos pontos do mundo. O exemplo mais fresco na memória é a guerra entre Rússia e Ucrânia, que já dura mais de dois anos. Outra prática, mais comum na atualidade, são as chamadas guerras por procuração. Quando Estados utilizam de intermediários, apoiando determinados grupos e financiando os conflitos de forma a não lutarem diretamente entre si, para garantir os próprios interesses regionais.

No Oriente Médio, o capítulo mais novo do combate entre Israel e o grupo palestino Hamas é um exemplos. O Irã é frequentemente apontado por ligações com grupos como o próprio Hamas, além do Hezbollah, no Líbano, e dos Houthis, no Iêmen. Mas até que ponto conflitos locais podem gerar hostilidades em maior escala?

Lucas Leite, doutor em Relações Internacionais, crê ser "pouco provável" que esses conflitos localizados desencadeiem guerras maiores. "Conflitos em larga escala são possíveis? Sim. Mas não diria que em escala total, como muitos chamam de 'Terceira Guerra Mundial'. Não acredito numa guerra aberta, numa guerra total. É improvável porque os custos políticos, econômicos e sociais para os atores envolvidos seriam enormes".

O especialista defende que democracias e mesmo países que não são necessariamente democracias não teriam interesse numa guerra total. Leite cita inclusive o caso da Rússia, que, embora esteja em guerra com a Ucrânia há mais de dois anos, segue utilizando métodos convencionais para não escalar o conflito. "Não há em momento algum utilização de armas estratégicas, nucleares, porque desencadearia uma escalada muito grande. Muitos dos conflitos de hoje são menos estatais e mais com atores não estatais, como o Hezbollah, o Hamas, os Houthis e as guerras civis na África. Rússia e Ucrânia são um caso fora da curva", aponta.

Mesmo sobre atritos regionais, Lucas julga ser improvável que desencadeiem algo generalizado. "No Oriente Médio, por exemplo, Israel perderia muito com um conflito na região" predominantemente ocupada por países e grupos que veem o Estado judeu como pária. "Mesmo o principal aliado de Tel Aviv, os Estados Unidos, já falaram que não participariam de ações no caso de um eventual ataque de Israel ao Irã".

O analista internacional Uriã Fancelli reforça que cada guerra ou conflito tem seu "motivo específico" para acontecer, mas destaca pontos em comum entre os episódios mais recentes: a presença de potências mundiais e, por vezes, do autoritarismo.

"A guerra na Ucrânia tem uma superpotência (militar) envolvida, liderada por um autoritário com interesse próprio, que é o presidente russo Vladimir Putin. Quando olhamos para a tensão entre China e Taiwan existe um líder autoritário, Xi Jinping, que tem seus interesses e se perpetua no poder. O regime iraniano que ajudou a escalar a guerra entre Israel e Hamas, é uma potência média e um país autoritário (Teocracia)", elenca Uriã.

E segue: "Esses interesses de autoritários, que pintam a via do conflito armado como única maneira de se resolver essas questões, acabam engajando esses países em guerras e conflitos. O autoritarismo está ligado ao forjamento dessas guerras, que dão pretextos e servem como argumento para esses líderes, inclusive, se perpetuarem no poder".

FOCOS DE TENSÃO

Israel x Hamas
Irã x Israel
Rússia x Ucrânia
Venezuela x Guiana, pela região de Essequibo
Armênia x Azerbaijão, conflito territorial e étnico na região de Nagorno-Karabakh
China x Taiwan, China considera a ilha como uma província rebelde, enquanto Taiwan se proclama independente
Sudão, a "guerra esquecida": conflito em curso após golpe militar em 2021. Generais que eram aliados romperam e disputaram o controle do país num conflito que deixou milhões de deslocados
Saara Ocidental: foi colônia da Espanha até a década de 1970, e segue sendo alvo de reivindicações, principalmente de Marrocos, que enfrenta a Frente Polisario que defende a soberania do Saara Ocidental

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ADOBE FIREFLY / IA/ GIL DICELI

MARAJÁS NO SERVIÇO PÚBLICO

| FUNCIONALISMO |

Enquanto projeto de lei que amplia benefícios a servidores do Judiciário é aprovado, impacto de supersalários nas contas públicas passa de R$ 3,75 bilhões ao ano

SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

Os salários acima do teto constitucional geram bilhões em custos extras às administrações públicas no Brasil. Estudo conduzido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), uma organização suprapartidária independente, aponta que o impacto dos supersalários chega a R$ 3,75 bilhões por ano e pode subir a partir de projeto em tramitação no Congresso Nacional.

Vale destacar que o teto do funcionalismo público hoje, de R$ 44 mil, é 3.116% superior ao valor do salário mínimo de R$ 1.412.

Tadeu Barros, diretor-presidente do CLP, destaca que esse montante bilionário extra pago para quem recebe acima do teto seria suficiente para bancar, por exemplo, todas as ações do Ministério do Meio Ambiente, incluindo a fiscalização ambiental nos biomas brasileiros.

Também seria possível incluir 500 mil pessoas no Bolsa Família. Além disso, a quantia equivale a quase um terço do que o Ministério dos Transportes gasta com investimentos em rodovias.

Ele critica o fato de que as gestões não estão atentas ao cumprimento do teto salarial. "Esse tipo de instrumento do qual se vale essa elite de servidores é indesejável sob os aspectos moral, fiscal e social."

"Parece óbvio que, se existe um teto constitucional para os salários dos servidores, ele deve ser cumprido, caso contrário não precisaria haver um teto", afirma.

O estudo mostra ainda que a maior parcela de supersalários está localizada nas gestões estaduais, esfera onde temos atualmente mais servidores na ativa.

O CLP aponta que 6,3 mil servidores da União, outros 12,3 mil servidores estaduais e mais 1,5 mil servidores municipais recebem efetivamente salários acima do teto. Uma "elite" que representa 0,3% dos servidores estatutários brasileiros.

Outro dado mostra que, em todas as esferas - União, estados e municípios - o Judiciário é o poder mais privilegiado, com mais de 107 mil servidores ultrapassando o limite do teto em algum momento. No Executivo, são outros 42,5 mil, enquanto no Legislativo a soma chega a pouco mais de 20 mil.

Sobre a ideia de uma reforma administrativa, o diretor-presidente do CLP defende a discussão de uma proposta ampla de modernização do estado.

O cerne seriam dois pilares: o corte de privilégios e melhoria na gestão do gasto público. "A reforma administrativa precisa garantir bases constitucionais e diretrizes claras a todos os entes e ser construída para modernizar os serviços, deixar a máquina pública mais eficiente, cortar privilégios e penduricalhos e melhorar a gestão do dinheiro público", afirma Tadeu Barros.

Para Rodrigo Leite, doutor em Administração e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), há necessidade de combater privilégios, principalmente no Judiciário.

Por isso, seria necessário uma reforma ampla, que impacte não só os servidores do Executivo da União, mas também do Legislativo e Judiciário, além da previsão de que os estados e municípios também produzam suas reformas e sob quais vertentes.

Ex-consultor do Banco Mundial, ele reforça que os "penduricalhos" são outro ponto a ser combatido. "Na minha opinião, a reforma administrativa só deveria permitir quatro tipos de adicionais: o de alimentação, o de saúde, para creche e o adicional de dedicação exclusiva para restrita gama de servidores que são impedidos de exercer outra função em razão de sua carga horária."

CONFIRA

Esta reportagem na íntegra, com mais conteúdo, no OP+

A REFORMA ADMINISTRATIVA IDEAL

Propostas do CLP para o projeto de modernização do serviço público

1. Simplificar e padronizar carreiras
2. Estabelecer diretrizes claras de avaliação e desempenho
3. Garantir estabilidade para as atividades essenciais do Estado
4. Restringir benefícios considerados desnecessários
5. Incluir de forma clara os membros do poder e magistrados na vedação de benefícios, como licença-prêmio, férias acima de 30 dias e adicionais por tempo de serviço

FONTE: CLP

PEC DO QUINQUÊNIO E AS NOVAS "REGALIAS" EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO

Impacto de mudança na legislação seria de R$ 1,8 bilhão na projeção a preços de 2024

Tempo no emprego	Ocupados no cargo	Remuneração média (R$)	Adicional com a PEC aprovada (R$)	Custo fiscal R$
Até 4 anos	7.505	R$ 13.436,52	0	0
Entre 5 e 9 anos	5.177	R$ 27.490,09	R$ 1.374,50	85 milhões
Entre 10 e 14 anos	5.096	R$ 29.051,16	R$ 2.905,12	178 milhões
Entre 15 e 19 anos	4.756	R$ 31.661,23	R$ 4.749,18	271 milhões
Entre 20 e 24 anos	3.736	R$ 33.581,81	R$ 6.716,36	301 milhões
Entre 25 e 29 anos	3.079	R$ 34.376,33	R$ 8.594,08	318 milhões
Entre 30 e 34 anos	1.504	R$ 35.167,30	R$ 10.550,19	190 milhões
Entre 35 e 39 anos	683	R$ 34.626,92	R$ 12.119,42	99 milhões
Entre 40 e 44 anos	263	R$ 34.079,74	R$ 11.927,91	38 milhões
Entre 45 e 49 anos	83	R$ 34.406,57	R$ 12.042,30	12 milhões
TOTAL	**31.882**	**R$ 27.019,90**	**R$ 3.900,10**	1,492 bilhão

IMPACTO DE R$ 1,8 BI

PEC do Quinquênio avança no Senado

Mesmo em meio ao cenário de pressão sobre as contas públicas e crescente processo de desigualdade salarial entre os servidores descrito pelo CLP, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a proposta que concede quinquênio a juízes, procuradores e demais servidores do Judiciário da União, estados e Distrito Federal.

A medida deve gerar um custo extra às gestões de aproximadamente R$ 1,8 bilhões somente em 2024.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 63/2013 institui uma parcela mensal de valorização por tempo de exercício, que será calculada na razão de 5% da remuneração do respectivo cargo a cada cinco anos até o máximo de 35% de adicional.

Também é estabelecido que, para o cálculo da parcela mensal, é assegurado aos que ingressarem no Judiciário ou MP a contagem de tempo de exercício anterior em carreiras jurídicas e também na advocacia.

Com a aprovação, cerca de 32 mil servidores seriam beneficiados, fazendo com que suas remunerações estourassem o teto do funcionalismo, aumentando a desigualdade fortalecendo a "elite" do serviço público.

PLENÁRIO

Após passar pela CCJ, o próximo passo é a apreciação no plenário do Senado, o que deve ocorrer nesta semana

NO CONGRESSO

Disputa política em torno da reforma administrativa

O movimento em torno de uma reforma administrativa existe e deve ganhar força em 2024. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, ainda em dezembro, participou de evento promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) no qual abordou o tema.

Na oportunidade, ele defendeu uma reforma administrativa que torne a administração pública mais eficiente no serviço ao cidadão. Em março passado, já foi mais enfático e defendeu o andamento da proposta de reforma caso tenha "a mínima chance de votar". "Coragem não falta para o colégio de líderes e colocamos na pauta", afirmou.

Lira está se referindo à Proposta de Emenda à Constituição (PEC 32/2020), que está pronta para discussão no plenário após ser aprovada em comissão especial em 2021.

Para o presidente da Câmara, o texto é brando "aos olhos de quem paga imposto e dos mais liberais" e trata de pontos sensíveis, mas que não tira "um centímetro" de direito dos funcionários da ativa.

Uma das grandes questões para que esse processo ande é política. A PEC 32/2020 foi idealizada pelo governo Bolsonaro. E, quando assumiu, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a defender que a proposta seja mais incisiva e passe a impactar os servidores que recebem supersalários.

A ideia é substituir a PEC 32/2020 por outra que conte com a colaboração de parlamentares governistas e da oposição. A intenção é usar a reforma para reduzir custos, mas atender os interesses de entidades sindicais de servidores, que rechaçam a proposta em tramitação avançada atualmente.

Dentre os pontos a serem propostos em uma reforma administrativa, está a introdução de avaliações periódicas de desempenho e testes de aptidão para efetivação de concursados, além do fim da estabilidade absoluta no serviço condicionada à performance do servidor no seu cargo.

Sobre a possibilidade da reforma tramitar, Rodrigo Leite, doutor em Administração e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), avalia que deve ser bastante difícil que o governo Lula se esforce para a tramitação da pauta neste momento.

Ele entende que a reforma está na outra extremidade da pauta do governo, num momento em que diversas greves estão ocorrendo no Banco Central, universidades e auditores fiscais, por exemplo.

TETO

O teto do funcionalismo da União é de R$ 39.293,32. No Estado é de R$ 39.717,69 e em Fortaleza de R$ 27.391,06. No Judiciário e Ministério Público o teto é de R$ 44.008,52

EDIÇÃO: FLÁVIA OLIVEIRA | FLAVIA.OLIVEIRA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Com Evandro tendo maioria, PT escolhe candidato à prefeitura de Fortaleza

| ELEIÇÕES | A sigla tem cinco pré-candidatos, mas o presidente da Assembleia conquistou 59% dos delegados que devem confirmar seu nome na disputa

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

AURÉLIO ALVES

PT vota neste domingo, 21, quem será o candidato na disputa pela prefeitura de Fortaleza

O PT de Fortaleza escolhe neste domingo, 21, quem será o nome que irá representar a sigla na disputa pela prefeitura de Fortaleza. 200 delegados virão votar no encontro municipal marcado para acontecer a partir das 9 horas no Hotel Oasis, no bairro Meireles. O presidente da Assembleia Legislativa, Evandro Leitão (PT), tem a maioria dos delegados e deve ser confirmado como candidato.

A primeira etapa do processo interno do partido aconteceu no domingo, 7 de abril. Quase seis mil filiados compareceram às urnas para votar nas chapas que irão escolher o candidato neste domingo. Evandro confirmou favoritismo e conseguiu 118 delegados, com o apoio de quatro chapas. Os grupos foram articulados por nomes de peso como os dos deputados federais José Airton e José Guimarães, líder do Governo Lula (PT) na Câmara dos Deputados.

Individualmente, a chapa que apoia Luizianne Lins foi a mais votada, com 1.686 votos, convertidos em 58 delegados. Mas, Evandro teve apoio de quatro chapas que, somadas, conseguiram mais da metade dos delegados (3.445). Ele somou 59% dos votos. A sigla tem ainda os deputados Guilherme Sampaio, que terá 20 delegados, e Larissa Gaspar, que terá 4. O secretário Artur Bruno não apresentou chapa.

Após a eleição dos delegados, Luizianne agradeceu o apoio, mas apontou "influências externas invadiram integridade do processo".

Conforme **O POVO** apurou, ela deve comparecer ao evento, após ter decidido em conjunto com seus aliados em reunião neste sábado, 20. O grupo deve seguir votando a deputada. Há a expectativa que os demais pré-candidatos declarem apoio a Evandro.

Entre os convidados, governador Elmano de Freitas (PT), secretários de Estado filiados ao PT, membros do diretório municipal e estadual do PT, além de membros do diretório nacional do PT pelo Estado do Ceará. O ministro Camilo Santana (PT) deve também marcar presença.

Conforme o presidente do partido em Fortaleza, deputado estadual em exercício Guilherme Sampaio, apesar do resultado do domingo, 7, quando as chapas foram votadas, há compromisso dos delegados com os pré-candidatos e o momento será usado para o debate e escolha do candidato. Ele afastou a hipótese de o evento ser uma "festa" para Evandro.

NOMES

Artur Bruno, Evandro Leitão, Guilherme Sampaio, Larissa Gaspar e Luizianne Lins estão na disputa

CLIMA TENSO

Evandro e Sarto batem boca nas redes sociais

O prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), rebateu as críticas que recebeu do presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Evandro Leitão (PT), que, horas antes, avaliou a gestão do pedetista como "ruim".

Evandro disse que o prefeito fazia "picuinha" por não se alinhar ao Governo do Ceará e ao Federal.

Nas redes sociais, Sarto rebateu as críticas, alfinetou o governador Elmano de Freitas (PT) e o ministro Camilo Santana (PT), que fazem parte do grupo político de Evandro.

ÂNIMOS

O embate foi um dia antes do encontro do PT sobre a eleição

O parlamentar largou na frente para ser escolhido como candidato do PT na disputa pela prefeitura de Fortaleza e, assim, deve enfrentar justamente Sarto, que tentará reeleição.

"Alinhamento bom é o que eu aprendi desde pequeno: ter a casa arrumada e as contas em dia. É como funciona a Prefeitura de Fortaleza. O contrário do Governo do Estado e do Ministério da Educação, que devem a fornecedores e atrasam pagamento até de transporte escolar", disse o prefeito. Sarto ainda escreveu uma hashtag com os dizeres: "Vai ver se eu 'tô' na esquina, Leitão".

"O que Fortaleza não aguenta mais, prefeito Sarto, é uma gestão ruim, como a sua, infelizmente", respondeu Evandro. **(Júlia Duarte)**

LUTO

Filho do prefeito de Belém morre aos 16 anos

© FOTOS MÍDIA SOCIAL (X)

FILHO do prefeito de Belém morre aos 16 anos

O prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (Psol), comunicou no sábado, 20, que seu filho, Arthur Rodrigues (foto), de 16 anos, morreu em Joinville, em Santa Catarina, onde vivia com a mãe e passava por um tratamento de saúde. A causa da morte não foi divulgada.

"Neste momento de inexprimível dor, é com o coração partido que compartilhamos com todos os belenenses a perda de meu querido filho, Arthur". Edmilson informou ainda a intenção do filho de doar os órgãos. **(Agência Brasil)**

PL NO CEARÁ

MP dá parecer para manter cassação da chapa do PL

SAMUEL SETUBAL/ O POVO, JÚNIOR PIO / ALECE E DIVULGAÇÃO

MARTA Gonçalves, Dra Silvana, Alcides Fernandes e Carmelo Neto

No âmbito do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Ministério Público Federal (MPF) emitiu parecer na sexta-feira, 19, para a manutenção da cassação da chapa de deputados estaduais do PL no Ceará.

Além disso, a peça dá provimento a sanções ao ex-presidente do PL no estado, o prefeito de Eusébio, Acilon Gonçalves.

O gestor tinha sido liberado de punições, mas o vice-procurador foi favorável à aplicação de ilegibilidade. **(Júlia Duarte)**

Ceará é o 5º do Brasil com mais renegociações pelo Desenrola Fies

| CRÉDITO ESTUDANTIL | Mais de 15 mil acordos já foram feitos no Estado, segundo o Governo

SAMUEL PIMENTEL
samuel.pimentel@opovo.com.br

Com mais de 15 mil beneficiados e R$ 757,2 milhões de dívidas renegociadas, o Ceará o quinto estado do Brasil que mais fechou acordos pelo Desenrola Fies.

A iniciativa, promovida pelo Governo Federal, visa oferecer descontos de até 99% para que dívidas de estudantes com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) sejam equalizadas.

Em todo Brasil, o programa Desenrola Fies já beneficiou 253.142 pessoas, conforme balanço divulgado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com dados até a primeira semana de abril.

O prazo para aderir ao programa e conseguir uma renegociação de dívida no Fies segue até o próximo dia 30 de maio.

Conforme o Governo, as renegociações referem-se a contratos firmados até 2017 e com débitos em 30 de junho de 2023. Até o momento, já foram renegociados R$ 11,51 bilhões em dívidas, resultando em um saldo de dívida posterior de R$ 2,18 bilhões. Apenas com a parcela de entrada, o retorno aos cofres públicos foi de R$ 475,6 milhões.

São Paulo é o estado que contabilizou mais renegociações, com 48.287 estudantes beneficiados e mais de R$ 1,8 bilhão em dívidas renegociadas. Já a menor contabilização foi em Roraima, com 754 pessoas e R$ 31 milhões em acordos.

O Sudeste foi a região com mais contratos fechados no Desenrola Fies. Somadas as negociações em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, foram fechados 99.561 contratos, que tinham um saldo de dívida de R$ 4,36 bilhões e que resultaram em R$ 204,72 milhões arrecadados com os valores de entrada.

O Nordeste aparece em seguida, com 72.040 contratos firmados, saldo de R$ 3,34 bilhões e valores de entrada de R$ 112,86 milhões. Em seguida aparecem o Centro-Oeste (30.703 de contratos, R$ 1,61 bilhão de saldo e R$ 58,1 milhões arrecadados), o Sul (23.038/ R$ 1,14 bilhão/ R$ 59,68 milhões) e o Norte (18.272/ R$ 857,17 milhões/ R$ 25,97 milhões).

Os pedidos de renegociação ou simulação devem ser feitos à Caixa Econômica Federal ou ao Banco do Brasil (BB). O processo pode ser realizado de forma virtual, por meio dos aplicativos das instituições bancárias.

757,2 mi
reais foi o valor negociado em dívidas do Fies no Ceará

Dia D de vacinação contra gripe em Fortaleza começa com baixa adesão

| IMUNIZAÇÃO | Além da vacina contra a Influenza, o mutirão conta com a vacina contra Covid-19 e outros imunizantes

YURI ALLEN/ESPECIAL PARA O POVO

CAMPANHA para Influenza, iniciada em março, já vacinou mais de 137,6 mil pessoas em Fortaleza

VACINA

O Ministério da Saúde confirmou a compra de 12,5 milhões de doses de vacina contra a covid-19 da farmacêutica Moderna. Os imunizantes devem chegar à população nos próximos 15 dias

GIORDANO BARROS
giordano.barros@opovo.com.br

Na manhã de ontem Fortaleza iniciou o Dia D de Vacinação contra a gripe. Os postos de saúde em diversas regiões da Capital abriram suas portas de 8h às 16h30min. No entanto, até o meio-dia, a procura pela vacina no posto Celio Brasil Girão, no bairro Cais do Porto, foi pouco expressiva.

O objetivo é imunizar os grupos considerados de risco para a influenza, como idosos, crianças, gestantes e puérperas, dentre outros.

A campanha, iniciada em 11 março, registrou, até o momento, a vacinação de 137.633 mil fortalezenses contra a Influenza. O número corresponde a apenas 13% do total de pessoas no grupo prioritário na Capital.

Galeno Taumaturgo, secretário municipal da Saúde, destaca a importância de reverter esse quadro. Segundo ele, uma das grandes vantagens do Dia D é a abertura de todos os 134 postos municipais, ao contrário dos fins de semana normais, quando apenas dois postos são abertos na Cidade.

"Hoje estamos com 134 postos abertos e durante a semana também vamos intensificar. Devemos, provavelmente, fazer novamente a abertura dos postos no próximo sábado", diz,

Ao tomar a vacina você evita adoecer. Não tem sentido você deixar de tomar uma vacina e correr o risco de ter uma gripe e evoluir para uma pneumonia, e ir para uma emergência"

Galeno Taumaturgo,
secretário municipal da Saúde

prevendo que o projeto se estenda.

Para ele, a tendência de baixa cobertura é nacional, o que demanda um empenho muito maior das autoridades de Saúde. "Ao tomar a vacina você evita adoecer. Não tem sentido você deixar de tomar uma vacina e correr o risco de ter uma gripe e evoluir para uma pneumonia, e ir para uma emergência", enfatiza.

Nos locais de vacinação também estão sendo ofertados outros imunizantes que fazem parte do calendário nacional e a vacina contra a Covid-19, que segue disponível para bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos.

O comerciante Inácio Rabelo, 63, foi ao posto tomar a vacina da gripe e aproveitou para levar os netos: "A população tem que entender que é crucial se vacinar, porque as pandemias estão aí, as doenças estão aí, tanto as antigas quanto as novas. Não se sabe quem será afetado".

Viviane Soares, 27, diarista, levou os três filhos para e destaca que pretende manter a cultura de imunização na família. "Sempre trouxe meus filhos para vacinar, ter a carteira de vacinação em dia. Prezo muito por isso, até para eles aprenderem e continuarem quando crescerem", conta.

Além dos pontos de vacinação, ao longo do sábado cerca de 90 profissionais realizaram a vacinação domiciliar para grupos prioritários, entre eles, idosos acamados e idosos em instituições de longa permanência.

COMBUSTÍVEIS

Preço do diesel está mais caro que o da gasolina no Ceará

O valor do litro do diesel no Ceará subiu enquanto o da gasolina apresentou estabilidade na última semana, conforme dados da pesquisa semanal da Agência Nacional do Petróleo (ANP), divulgada neste sábado, 20.

O valor médio do diesel nos postos de combustível do Ceará subiu de R$ 6,01 para R$ 6,12 em uma semana. Entre os dias 14 e 20 de abril, o preço mínimo encontrado nos postos foi de R$ 5,85, já o preço máximo foi de R$ 6,59.

O valor médio do litro do diesel permanece acima daquele observado para a gasolina, que apresentou uma pequena variação negativa na semana de referência ante a anterior, mas manteve estabilidade.

O preço médio da gasolina no Estado foi estimado em R$ 5,70. Valor um pouco menor do que os R$ 5,73 encontrados na semana anterior. O maior valor da gasolina no Estado foi R$ 6,39, enquanto o menor foi R$ 5,37. **(Samuel Pimentel)**

*** DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: **PLÍNIO BORTOLOTTI** | PLINIO@OPOVO.COM.BR

"Rush" Legislativo para aprovar lei Anti-Truste (P. 5)

IURI GAGARIN, O HEROI RUSSO DO VÔO ESPACIAL, ATERRISOU SÃO E SALVO

LANÇADO O PRIMEIRO HOMEM AO ESPAÇO! Leia P. 12

A URSS CONQUISTA O MAIOR TENTO DA HISTÓRIA — DECLARAÇÕES DO ASTRONAUTA

12 O Povo 10

INICIADA A 3.ª AUDIÊNCIA DO JULGAMENTO DE EICHMANN

A situação do Banabuiú oferece perigo (Leia na página 6)

KRUTCHEV FELICITA GAGARIN

LEIA HOJE

INSTALADO O ESCRITÓRIO DA CHESF NO CRATO

JQ CONVIDARÁ MACMILLAN PARA VISITAR O BRASIL

BISPO DE CRATO LEVOU MEMORIAL AO PRESIDENTE

NÃO HAVERÁ COLAPSO NO ABASTECIMENTO DE PÃO À POPULAÇÃO

De Gaulle: Novo oferecimento de paz e cooperação aos rebeldes argelinos

O PRIMEIRO HOMEM QUE FOI AO ESPAÇO VOLTOU LOUCO

TRANSFORMAÇÃO DA EPF EM COLÉGIO MILITAR: NADA OFICIAL

12 O Povo 10

QUER SABER POR QUE A COFAP NÃO COBROU 6 MILHÕES DO GOVERNADOR

Desafio de Jânio à política colonialista de Portugal (Pág. 2)

ENCONTRO JÂNIO DILLON: CLIMA DE CORDIALIDADE

PROMOÇÃO "O POVO-VARIG": APOIO DO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E DA POUCHAIN PUBLICIDADE

REBELDES CUBANOS MANTÊM COMO REFÉM SACERDOTE CASTRISTA

APROVADO O PROJETO CRIANDO A "ELETROBRÁS"

32 INTERNACIONAL

MEMÓRIA

Gagarin foi o 1º a orbitar há 40 anos

Nave Vostok 1 conduziu o cosmonauta em volta da Terra

Noite de Yuri terá hoje festas em 29 países

Reunião em Moscou propõe desmilitarização do espaço

PRIMEIRAS NAVES TRIPULADAS NO ESPAÇO

12 ABRIL DE 1961

LANÇAMENTO DA VOSTOK 1

A bordo da sonda Vostoki-1, Yuri Gagarin foi o primeiro ser humano e viajar pelo espaço

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

12 ABRIL DE 1961

Homem ao espaço

Moscou, urgente, 12 - (FP) - A União Soviética lançou, na madrugada de hoje, um homem ao espaço e recuperou-o depois de ter girado em torno da Terra. O astronauta soviético aterrou de acôrdo com as condições previstas encontra são e salvo.

PERIGEU E APOGEU

O navio cósmico, usado pelo astronauta no vôo pelo espaço, aterrou às 7h55m (hora de Greenwich), num ponto da URSS, escolhido antecipadamente. O herói chama-se Iuri Alexevitch Gagarin. O vôo em tôrno da Terra foi realizado no perigeu de 175 quilômetros e no apogeu de 302 quilômetros. Gagarin comunicou à Terra às 7h22m que estava sobrevoando a América do Sul. O navio cósmico soviético que conduzia Gagarin pesa 4.725 quilos.

ÚNICA VOLTA

O primeiro vôo cósmico pelo astronauta russo, major Gagarin, foi realizado com uma única volta que durou uma hora e quarenta minutos.

PATO SELVAGEM

Moscou, 12 - (FP) - Iuri Gagarin, que quer dizer, "Pato Selvagem", suportou perfeitamente o impacto do lançamento efetuado por um foguete multi-fásicos em que em seguida mostrou dificuldade em fazer o giro em tôrno da Terra.

Quando passava pela América do Sul, Gagarin comunicou-se com a Terra afirmando:

- "O vôo é normal. Sinto-me muito bem".

A MAIOR FAÇANHA DA HISTÓRIA

Londres, 12 - (FP) - "Esta é a maior façanha da História da Humanidade". Essa declaração foi feita pelo diretor do Observatório de Londres, referindo-se ao lançamento pelos soviéticos de um homem ao espaço.

NO LIVRO DE OURO

Moscou, 12 - (FP) - Iuri Gagarin terá seu nome escrito no "Livro de Ouro" do govêrno soviético. Gagarin, que conta apenas 27 anos, é major do exército russo. Referindo-se ao lançamento do primeiro astronauta, o acadêmico soviético Aslatian declarou:

"Estamos nos umbrais da época em que terá de se resolver o maior de todos os mistérios: o da origem e desenvolvimento das diferentes formas de vida que talvez exista em outros planetas".

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

Ao descer são e salvo, Gagarin declarou:

- "Podem informar ao Partido, ao Govêrno e especialmente ao primeiro-ministro Krutchev, que a aterrissagem foi normal. Estou bem e não sofri queimaduras, nem ferimentos".

CONDIÇÕES VITAIS

Os sistemas que garantiram as suas condições vitais na cabine de navio cósmico funcionaram normalmente. A notícia oficial, transmitida pela agência "Tass", dá conta de que especial soviética foi lançada e colocado em órbita da manhã de hoje levando o major Gagarin a bordo.

CAPTADO NA ALEMANHA

Luebeck, Alemanha, 12 - (FP) - O observatório local captou hoje, às 7h45m, sinais emitidos pelo navio cósmico soviético "Oriente", que viajava com um ser humano bordo, major Iuri Gagarin. Os receptores permitiram ouvir palavras pronunciadas por êsse astronauta soviético, mas foi impossível compreender-se o que dizia "o primeiro homem do espaço", em consequência de certas interferências.

13 DE ABRIL DE 1961

O primeiro homem que foi ao espaço voltou louco

Moscou, 13 - (FP) - Segundo anuncia a "Tass", agência de notícias do govêrno soviético, a nave espacial tripulada, pesava 4.7205 quilos e que éra impulsionada por um foguete de vários estágios e de fôrça bastante para tirar da gravidade terrestre o pesado engenho. O estado físico do tripulante foi medido radiotelegraficamente e por emissões televisadas. O primeiro astronauta do espaço, major Iuri Gagarin, nasceu em 1934 e foi aluno da escola vocacional Ryubertsy, fora de Moscou, onde graduou-se com excelentes notas, estudando depois em Saratov, de onde saiu para ingressar na Escola Militar. É modelador profissional e tem uma filha de nome Yalana. Os meus científicos ocidentais consideram que o retôrno da nave espacial constitui o problema mais dificil da ionosfera. Provavelmente, nunca se saberá ao certo se o major Gagarin foi de fato o primeiro russo a ser enviado ao espaço. Em Moscou correm insistentes rumores de que já na sexta-feira passada, um homem havia sido lançado e retornado após, tendo porém ficado sofrendo de graves transtornos mentais. O primeiro ministro da União Soviética. Nikita Kruschev, ao receber a mensagem do êxito completo do astronauta, respondeu da seguinte maneira: "Caro Iuri. Dou-lhe meus calorosos parabéns pelo serviço e inédito feito. Todo o povo soviético o aclama pelo vôo que será relembrado no séculos vindouros como exemplo de coragem, ousadia e heroismo de que o homem é capaz quando a serviço da humanidade. O vôo espacial abre caminho para uma nova era que marcará a conquista do espaço pelo homem. Os corações soviéticos transbordam de felicidade e orgulho em sua inabalável confiança à pátria socialista. De todo o coração levo-lhe o meu abraço e congratulações pela volta à Terra".

12 DE ABRIL DE 2001

Gagarin foi o 1º a orbitar há 40 anos

Há 40 anos, em 12 de abril de 1961, o cosmonauta soviético Yuri Gagarin realizou o primeiro vôo de um homem ao espaço, a bordo da nave Vostok 1, dando uma volta de uma hora e 48 minutos em torno da Terra, entre 181 e 327 quilômetros de altitude.

Na época, circulavam por vários dias em Moscou os rumores sobre a iminência de tal acontecimento. O anúncio da Agência Tass sobre o lançamento de Gagarin, difundido uma hora depois de o mesmo acontecer, provocou um enorme entusiasmo em todo o mundo. Na União Soviética todos interromperam o trabalho para ouvir o rádio e, em Moscou , uma multidão cada vez maior foi invadindo a praça Vermelha e as ruas adjacentes. Os moscovitas jamais haviam assistido a tal delírio colectivo.

Fato sem precedentes, o Pravda, o principal jornal soviético, publicou no mesmo dia uma edição especial: na primeira página, uma grande manchete anunciava "O maior acontecimento da história do mundo".

CIÊNCIA

Em 12 de abril de 1961, a antiga União Soviética (hoje Rússia) revolucionou o mundo ao enviar o primeiro homem ao espaço, o cosmonauta Yuri Gagarin. Ele deu uma volta de 1h48m em torno da Terra, entre 181 quilometros e 327 km de altitude, retornando em segurança.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **ANDRÉ BLOC** | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6106

| TELEMEDICINA | A teleinterconsulta — uma modalidade de telemedicina — permite a discussão do caso de pacientes entre o médico generalista e o especialista

MÉDICOS ENTRE TELAS: COMO A TELEINTERCONSULTA ALTERA A JORNADA DO PACIENTE

ANA RUTE RAMIRES
TEXTO
ruteramires@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

O percurso desde os primeiros sintomas até a resolução de um problema de saúde — mesmo que seja uma patologia sem maior gravidade e sem a necessidade de tratamento de alta complexidade — pode durar anos. O acesso a um especialista requer, em muitos casos, enfrentar filas imensas.

A tecnologia entra nesse cenário como uma oportunidade de ligar médicos generalistas a especialistas e, consequentemente, afetar o processo de tratamento do paciente. A pandemia da Covid-19 acelerou uma tendência que já despontava, a telessaúde.

Para o caso específico do exercício da Medicina, a telemedicina foi regulamentada em 2022, por meio da Resolução nº 2.314/2022 do Conselho Federal de Medicina (CFM).

A telemedicina compreende diferentes modalidades de atendimentos. Conforme a resolução, a teleinterconsulta é "a troca de informações e opiniões entre médicos, com auxílio de TDICs (tecnologias digitais da informação e comunicação), com ou sem a presença do paciente, para auxílio diagnóstico ou terapêutico, clínico ou cirúrgico".

Texto pormenoriza que o médico assistente responsável pela teleinterconsulta deverá ser, obrigatoriamente, aquele responsável pelo acompanhamento presencial do paciente. Desta forma, os demais profissionais envolvidos de forma remota "só podem ser responsabilizados por seus atos".

O projeto TeleNordeste, implementado há pouco mais de um ano, realizou mais de 54.026 teleinterconsultas de 20 especialidades, atendendo usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) dos nove estados da região.

A iniciativa é executada por cinco hospitais: BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, Hcor, Hospital Moinhos de Vento, Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Hospital Sírio-Libanês, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Ou seja, em parceria com o setor público.

No Ceará, foram realizadas 2.878 atendimentos no período. As especialidades mais demandadas são pediatria (13,9%), neurologia (11,3%), cardiologia (9,8%), psiquiatria (9,7%), endocrinologia (9,2%), reumatologia (8,7%), nutrição (7,1%), dermatologia (5,8%) e ortopedia (5,4%).

Fernando Moreira Gonçalves, médico de Família e Comunidade e referência técnica do projeto TeleNordeste pelo Hospital Sírio-Libanês — que atua no Ceará e na Bahia por meio da parceria —, avalia que qualquer estratégia de saúde digital vai necessitar de adaptação dos processos de trabalho. O que ele considera um dos desafios. Outro é a mudança cultural dos profissionais da saúde.

Ele explica que o teleconsultor do Sírio-Libanês presta apoio ao médico que atua diretamente com o paciente. Há o "compartilhamento do cuidado com um profissional especializado".

Antes, quando havia necessidade, era feito o encaminhamento para uma consulta presencial para uma policlínica ou ambulatório. "Ao invés disso, a gente pode promover esse contato e essa discussão de caso no próprio território", compara.

"Atuamos desde meados de 2022. Começamos no Sertão dos Inhamuns, na Região de Saúde de Tauá. Fomos incorporando outras regiões. Há cerca de seis meses incorporamos Itapipoca e Maracanaú", explica. "A gente consegue observar que tem um apoio importante da gestão, que viabiliza a entrada no território", afirma o médico.

No Ceará, atualmente, o projeto atua em quatro regiões de saúde e 27 municípios, além de três pólos-base de saúde indígena. "Na região de Tauá, que é mais distante geograficamente, os pacientes precisariam se deslocar 5, 6 horas para uma consulta com especialista. Precisariam de múltiplos deslocamentos", exemplifica.

Do Sírio-Libanês, 15 teleconsultores de 11 especialidades médicas diferentes prestam a consultoria aos médicos nos postos de saúde dos municípios cearenses atendidos.

A iniciativa do Ministério da Saúde é promovida pelas Secretarias de Informação e Saúde Digital (Seidigi) e de Atenção Primária à Saúde (SAPS) em conjunto com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

NA REGIÃO DE TAUÁ, OS PACIENTES PRECISARIAM SE DESLOCAR 5, 6 HORAS PARA UMA CONSULTA COM ESPECIALISTA"

FERNANDO MOREIRA GONÇALVES
referência técnica do TeleNordeste pelo Hospital Sírio-Libanês

EM MÉDIA, MAIS DE 100 CONSULTAS SÃO REALIZADAS POR DIA NA REDE. ESTÁ SE MASSIFICANDO. COMEÇAMOS COM 30

GALENO TAUMATURGO, secretário da saúde de Fortaleza

CIÊNCIA&SAÚDE

CERCA DE UM ANO

7.080 teleinterconsultas foram realizadas em Fortaleza

Em Fortaleza, a Prefeitura realizou 5.612 consultas de segunda opinião — como também é chamada a modalidade de teleinterconsulta — entre maio de 2023 a meados deste mês de abril. Conforme Galeno Taumaturgo, secretário municipal da Saúde, a intenção é reduzir em 80% a fila de cirurgias eletivas.

"Em média, mais de 100 consultas são realizadas por dia na rede. Está se massificando. Começamos com 30. É uma das ferramentas utilizadas para reduzir filas. É necessário que a gente saia do tradicional, se a gente não inovar vai continuar do mesmo jeito", defende.

Segundo ele, a ideia é que o médico solicite a segunda opinião e tenha retorno em até 72 horas. "Na prática, muitos pacientes que iam para uma fila de espera não precisam mais ir. Tentamos chegar a um índice de resolutividade de 70%. O paciente só vai para a fila se o especialista achar que precisa ir", afirma.

De acordo com o secretário, houve redução de cerca de 40% da fila de encaminhamentos para a consulta cardiológica. Na rede municipal de saúde, são nove especialidades que atuam na teleinterconsulta: cardiologia, dermatologia, ginecologia e obstetrícia, hematologista, psiquiatra, mastologia, urologia, endocrinologia e odontologia.

SAÚDE DIGITAL

Ampliação do TeleNordeste no Ceará

Segundo Fernando Moreira Gonçalves, em 88% dos casos do Ceará não foi necessário encaminhar o caso para consulta presencial — é a chamada "taxa de evitamento". Quadros em que foi possível ser "conduzido pela equipe junto com esse apoio a distância". "Não é a única solução e não resolve todos os problemas. Mas é um aliado", considera.

"Nós estamos vendo com os 27 municípios que já estão no projeto para renovar, se desejam continuar. E identificar o tamanho da extensão possível. Hoje, fazemos o apoio a 400 equipes (da Estratégia de Saúde da Família). A expectativa de passar a fazer apoio de 600 equipes", prospecta sobre o que representaria um aumento de 50%.

"Estamos em articulação com a Sesa (Secretaria de Saúde do Estado), estudando outras regiões que potencialmente podem receber e intensificar o uso onde a gente já atua. Nós não estamos iniciando a saúde digital no Ceará, estamos trabalhando junto com o núcleo do Estado. Somos mais um projeto de apoio que fomenta e estimula", contextualiza.

Ele cita a ideia de aumentar a atuação em saúde indígena, que "tem uma especificidade de contexto transcultural, com perfil de pacientes diferentes". Além de "pensar em outros contextos em que o contato a distância pode ser mais importante, como o contexto prisional, para deslocar uma pessoa da unidade prisional para um ambulatório é difícil. Se a gente conseguir prestar o apoio lá dentro, pode ser uma estratégia interessante", discute.

LOGÍSTICA E DESAFIOS

Rotina de cuidado com expertise à distância

A médica generalista Anne Karoline Araújo Rocha atuou pelo projeto TeleNordeste no município de Pacoti, localizado na região de Baturité. Ela participou de 71 teleinterconsultas, sendo a segunda médica a fazer mais procedimentos pelo projeto.

Ela compartilha que, no início da experiência com a teleinterconsulta, a organização e logística eram dificuldades.

"O principal entrave era que no Pacoti eu era médica de uma unidade que tinha seis subunidades. Todo dia eu estava em uma unidade diferente. Precisava encaixar o paciente no cronograma do mês seguinte", diz.

A disponibilidade de internet também é um empecilho. "Peguei da casa de um vizinho, da igreja, usei várias vezes de outros locais. Era difícil organizar essa programação. Tentava organizar de modo a atendê-los distribuindo nas unidades próximas ao paciente, em que ele tivesse disponibilidade, tivesse internet", relata.

Segundo ela, às vezes, a pessoa espera seis meses por uma consulta e, em muitos casos, não é "nada demais". Situação que, na visão da médica, acarreta uma ansiedade e preocupação desnecessárias no paciente, "Em quadros mais simples, a teleinterconsulta tornou isso mais fácil. O paciente tira todas as dúvidas, tem as demandas atendidas", avalia.

Ela conta que os pacientes se adaptaram e confiam no sistema remoto. Isso nasce, explica ela, da consultoria com médicos experientes de outras localidades e de forma mais rápida, algo que dá segurança aos pacientes. "Eu digo é 'um profissional top, chique, eu, você e ele. Lá de São Paulo'. Eles super-aceitavam, achavam massa. Até mesmo os idosos", diz.

"Tive caso de um paciente que foi encaminhado de imediato para a emergência na hora da consulta com o neurologista. Ela tinha um quadro crônico de dois anos evoluindo com perda de mobilidade nas pernas. Ser encaminhado com o parecer do especialista é diferente. Foi encaminhada para o hospital de referência e hoje, tá ótimo, andando", compartilha.

A Maria Nazaré dos Santos Souza, 57 anos, foi uma dessas pacientes que teve o caso discutido por teleinterconsulta.

Moradora do município de Pacoti, a agricultora tem hérnia de disco e apresentou dores no tornozelo nos últimos meses. Por isso, precisou de atendimento especializado. "Gostei da consulta com a TeleNordeste, fui bem atendida", conta sobre a experiência com a teleinterconsulta.

"A doutora me encaminhou para o ortopedista. Fiz uma ressonância, mostrei e fui encaminhada para fazer cirurgia. Estou fazendo fisioterapia e na fila de espera", relata.

TELEINTERCONSULTAS PELO PROGRAMA TELENORDESTE

Especialidades mais ofertadas nas teleinterconsultas*

Especialidade	Nº consultas	Nº consultas (%)
Pediatria	400	13,9%
Neurologia	325	11,3%
Cardiologia	282	9,8%
Psiquiatria	279	9,%
Endocrinologia	264	9,20%
Reumatologia	250	8,7%
Nutrição	204	7,1%
Dermatologia	166	5,8%
Ortopedia	155	5,4%

Total de teleinterconsultas 2.878

Condições clínicas dos pacientes*

Condição clínica	Pacientes	Pacientes (%)
Condição Clínica sem linha de cuidado definida	535	22,80%
Outros	516	22%
Diabetes Mellitus tipo 2	177	7,50%
Artralgias inflamatórias	147	6,30%

(*) Dados do Ceará

Municípios e Regiões de Saúde que contam com o Projeto TeleNordeste

Pólosbase de Saúde Indígena DSEI Ceará
Aquiraz
Itarema
Maracanaú

ADS

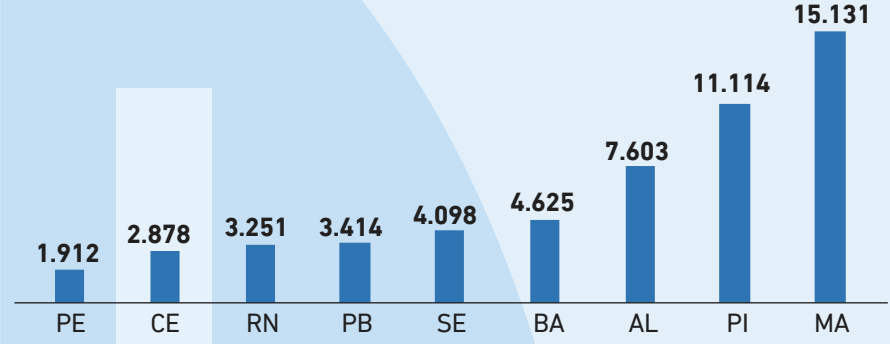
Maracanaú
Acarape
Barreira
Guaiúba
Maracanaú
Maranguape
Pacatuba
Palmácia
Redenção

Baturité
Aracoiaba
Aratuba
Baturité
Capistrano
Guaramiranga
Itapiúna
Mulungu
Pacoti

Tauá
Aiuaba
Arneiroz
Parambu
Tauá

Itapipoca
Amontada
Itapipoca
Miraíma
Trairi
Tururu
Umirim
Uruburetama

Total de teleinterconsultas por estado

Estado	Teleinterconsultas
PE	1.912
CE	2.878
RN	3.251
PB	3.414
SE	4.098
BA	4.625
AL	7.603
PI	11.114
MA	15.131

Modalidades de atendimentos médicos

1 **TELECONSULTA**
É a consulta médica não presencial, mediada por Tecnologias Digitais, de Informação e de Comunicação (TDICs), com médico e paciente localizados em diferentes espaços

2 **TELEINTERCONSULTA**
É a troca de informações e opiniões entre médicos, com auxílio de TDICs, com ou sem a presença do paciente, para auxílio diagnóstico ou terapêutico, clínico ou cirúrgico

3 **TELEDIAGNÓSTICO**
O ato médico a distância com a transmissão de gráficos, imagens e dados para emissão de laudo ou parecer por médico com registro de qualificação de especialista (RQE) na área relacionada ao procedimento, em atenção à solicitação do médico assistente

4 **TELECIRURGIA**
É a realização de procedimento cirúrgico a distância, com utilização de equipamento robótico e mediada por tecnologias interativas seguras

5 **TELEMONITORAMENTO OU TELEVIGILÂNCIA**
É o ato realizado sob coordenação e supervisão por médico para monitoramento ou vigilância a distância de parâmetros de saúde, por meio de avaliação clínica e/ou aquisição direta de imagens, sinais e dados de equipamentos e/ou dispositivos agregados ou implantáveis

6 **TELETRIAGEM**
É o ato realizado por um médico, com avaliação dos sintomas do paciente, a distância, para regulação ambulatorial ou hospitalar, com definição e direcionamento do paciente ao tipo adequado de assistência que necessita ou a um especialista

7 **TELECONSULTORIA**
Médica é ato de consultoria mediado por TDICs entre médicos, gestores e outros profissionais, com a finalidade de prestar esclarecimentos sobre procedimentos administrativos e ações de saúde.

FONTE: PROADISUS, CFM

AGRESSIVIDADE OU MECANISMO DE DEFESA?

| CÃES | Comportamentos agressivos, estresse e outros fatores podem tornar a convivência de um animal com um ser humano complicada, ocasionando restrições

GABRIELA MONTEIRO
TEXTO
gabriela.monteiro@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

O bebê o chama de "au au", o homem o chama de melhor amigo, companheiro ou qualquer adjetivo que retrate a lealdade que tem um cão para com o ser humano.

Mas, assim como os seres humanos, os animais também podem apresentar picos de estresse e, consequentemente, um comportamento mais agressivo, podendo apresentar perigo para a convivência com tutores e com o restante da sociedade.

Exemplos recentes são o ataque de três cachorros pitbull contra a escritora Roseana Murray – que precisou amputar o braço direito e uma orelha – no Rio de Janeiro, e o caso do rapaz que, em meio a um ataque de epilepsia, foi morto por um cachorro da mesma raça.

E, por este e por outros motivos, algumas raças podem sofrer algumas restrições e até mesmo serem proibidas de serem criadas em alguns países. Para explicar melhor como isso acontece, **O POVO** conversou com médicos veterinários.

Um ponto central é que a natureza encara a agressividade como um mecanismo de defesa. Se algo não vai bem ou gera medo, a tendência — inicialmente — é demonstrar desconforto. Uma atitude errada de um humano pode desencadear um comportamento mais violento no cão.

É o que aponta o professor do curso de medicina veterinária da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Breno Pinheiro. "Isso é normal para várias espécies, inclusive cães", explica." O cão, quando fica desconfortável, normalmente retrai o rabo, recolhe mais o corpo, pode expor a barriga, tende a fazer o licking – um movimento de lambedura do focinho – para tentar mostrar que está estressado e apaziguar o ambiente".

Se por ventura as primeiras demonstrações não forem suficientes, o animal passa a mostrar os dentes — um instinto característico dos cachorros — e depois disso, ele parte para a agressividade.

RAÇAS DE CACHORRO COM RESTRIÇÕES EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS

1. **Pit Bull**
2. **American Staffordshire Terrier**
3. **Fila Brasileiro**
4. **Dogo Argentino**
5. **Wolfdog**

Fonte: Daniel Viana, presidente do CRMV-CE

COMPORTAMENTO

De onde vem a agressividade

O comportamento agressivo de cachorros podem ser resultado de muitos fatores. Genética, socialização inadequada, experiências traumáticas, dor, medo e falta de treinamento são algumas das razões citadas pelo veterinário Daniel Viana, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-CE).

"Embora a agressão possa ser influenciada pela genética da raça, é importante entender que o comportamento agressivo não é uma característica inerente a todas as raças de cães, e muitos cães de raças consideradas agressivas podem ser amigáveis e bem comportados com uma socialização adequada e treinamento adequado", aponta.

Breno Pinheiro complementa que, caso o animal não tenha ajuda para conseguir superar o seu medo, ele passa a carregar traumas, não aprende a demonstrar sinais de temor e acaba optando pela agressão.

"Uma forma de evitarmos esse tipo de situação é procurar informação sobre comportamento animal, principalmente sobre o seu pet. E caso o animal apresente sinais de trauma, agressividade, esse animal deve ser encaminhado a um adestrador", explica.

Caso o adestramento não funcione, Pinheiro informa que é necessário que o animal seja encaminhado para um médico veterinário comportamentalista – como um psiquiatra pet – que pode prescrever (se necessário) fármacos que vão auxiliar a evitar esse tipo de situação.

RAÇAS PROIBIDAS

O que diz a legislação

Existem muitos fatores que podem levar à proibição de raças de cães em países ou regiões. Alguns destes são relacionados a preocupações com a segurança pública, histórico de ataques, características físicas específicas da raça, além de preocupações com o bem-estar animal.

"A legislação que regulamenta isso pode variar de acordo com o país ou região", esclarece Daniel Viana. "Geralmente envolve leis de controle de animais ou legislação específica sobre cães potencialmente perigosos. No Brasil, a proibição de raças de cães é definida por legislação municipal, ou seja, cada município pode ter suas próprias regras quanto a isso".

Nos casos de raças de histórico de agressividade, como os pitbulls, existe a recomendação do uso de focinheiras, guia curta de condução e enforcadores. Viana cita ainda que a legislação exige o uso como medida de segurança pública.

"No Brasil, a focinheira é o dispositivo de controle permitido. No entanto, o uso desses dispositivos deve ser acompanhado de treinamento adequado e não deve ser a única medida adotada para lidar com o comportamento agressivo".

Ele alertou ainda que o uso inadequado ou excessivo desses dispositivos pode causar estresse e desconforto ao animal, portanto, é necessário que o uso do acessório tenha cuidados, além da orientação de um veterinário qualificado.

ADOBE STOCK

"NÃO FIQUE FASCINADO PELO MAL. NÃO O SUBESTIME"

Padre católico e psicólogo licenciado, Stephen Rossetti compartilha experiências com exorcismo e fala sobre conhecer os jovens a partir de conteúdos no TikTok

LAERCIO PEIXOTO/MISERICÓRDIA BRASIL

PENÉLOPE MENEZES
penelope.menezes@opovo.com.br

"Eu digo para as pessoas que recebo mensagens de demônios o tempo todo e elas não acreditam", inicia o monsenhor Stephen Rossetti. Ele tem 72 anos e a revelação não é a única experienciada compartilhada pelo exorcista da Arquidiocese de Washington, nos Estados Unidos.

Sentado no sofá para o início da entrevista, o monsenhor segura o seu rosário — antes guardara no bolso — para ilustrar uma das experiências que definiu o seu caminho espiritual: "Eu era um seminarista e tive uma experiência poderosa em que demônios me atacavam".

Rossetti publicou diversos livros, nem todos relacionados à prática do exorcismo. O mais recente 2021, recebeu uma edição brasileira pela editora Ecclesiae, intitulada "Diário de um exorcista americano".

Os exorcismos não são a única atuação do monsenhor. Rossetti também é psicólogo licenciado, presidente do St. Michael Center for Spiritual Renewal e professor associado de pesquisa na Catholic University of America em Washington, D.C.

O POVO - Na introdução do seu livro ("Diário de um Exorcista Americano"), você fala sobre como a Virgem Maria o escolheu como exorcista. Poderia nos falar um pouco sobre essa experiência?

Monsenhor Stephen Rossetti - Bem, como eu falei no livro, eu estava no seminário… E por falar nisso, não é incomum que seminaristas e noviças, pessoas que entram na Igreja sejam atacados pelo Diabo. Não é incomum, porque o Diabo odeia freiras, padres e pessoas se tornando católicas. Eu era um seminarista e tive uma experiência poderosa em que demônios me atacavam.

Era noite, eu não estava dormindo, estava deitado na cama, mas ainda não havia dormido, e eu fui simplesmente atacado, e era inacreditavelmente poderoso. Mas pela graça de Deus eu sabia o que era. Deus nos oferece a graça de saber o que está acontecendo. E os demônios eram incrivelmente poderosos e rápidos.

Demônios e anjos se movem na velocidade do pensamento. Eles não têm um corpo, então se movem na velocidade do pensamento. E assim foi, eu estava prestes a ficar sobrecarregado quando lembrei que tinha as minhas contas do rosário no pé da cama.

Então, eu corri para fora da cama, peguei minhas contas do rosário, e instantaneamente os demônios saíram. E eu acho que, naquele momento, eu aprendi cerca de 80% do que um exorcista precisa saber: demônios são muito mais fortes que eu, eles são mais rápidos, e sozinho eu não consigo vencer.

Mas a Virgem Maria simplesmente os expulsa. Eles são pó comparados a Jesus e Maria. Então, é isso que nós fazemos como exorcistas. Nós confiamos no Senhor e Sua bela Mãe, e eles cuidam de tudo.

O POVO - Como um psicólogo licenciado, em suas primeiras sessões você geralmente tenta determinar se a pessoa está possuída ou sofrendo de um problema psicológico. Como você diferencia essas duas coisas?

Monsenhor Stephen Rossetti - Na verdade, alguns aspectos podem ser complicados, outros podem ser simples. Como um psicólogo, eu atuei por 25 anos, então eu sei o que é uma questão psicológica quando eu vejo. Às vezes, as possessões demoníacas podem imitar uma, mas não são a mesma coisa, e quando você se aprofunda e trabalha com elas o tempo suficiente, é possível notar a diferença.

Uma psicose de verdade é, de várias maneiras, muito clara e triste, mas não responde à oração, não é um problema espiritual. Então, se você encontra uma pessoa psicótica e começa o exorcismo na hora, não adianta nada, elas só ficam lá, paradas.

Evento

A entrevista foi feita durante a participação no Misericórdia Brasil, no último dia 6 de abril, no Centro de Eventos do Ceará

Livros

Os volumes à venda no evento católico esgotaram durante a sessão de autógrafos

Esporte

Rossetti serve como o capelão do time de beisebol profissional Washington Nationals, vencedor da Série Mundial em 2019

Quando você começa a rezar em uma pessoa realmente possuída, os demônios se manifestam e, quando você observa os olhos do demônio, não dá para fingir aquilo, não dá para olhar, não é possível imitar aquele ódio. Eles matariam você se pudessem.

Eu estava no meio de uma sessão uma vez e eu tinha uma Irmã do meu lado, ela comentou que era a sua primeira sessão, e eu disse: 'Quero que saiba com o que está lidando'. Eu falei ao demônio: 'Diga-me a verdade, em nome de Jesus. Se você pudesse enfiar uma faca nas costas de todos nesta sala, torcê-la e rir, você faria isso?' (E ele respondeu): 'Sim'.

Então você está observando uma presença desse grande mal, que não é a mesma coisa que uma psicose.

O POVO - Na sua experiência, que opiniões equivocadas as pessoas costumam ter sobre exorcismo e como você trabalha para dissipar esses equívocos?

Monsenhor Stephen Rossetti - Bem, eu acho que um dos maiores equívocos acontece quando as pessoas participam de uma sessão de exorcismo e falam: 'Você vai tirar os demônios, e eu vou estar sentado aqui, fazendo nada'.

Na verdade, 70% do trabalho é feito pela pessoa que está possuída. Eu faço cerca de 30%. É realmente um processo de conversão, não é magia, sabe? São apenas orações, não são rituais mágicos… É uma simples oração.

Mas então, você pergunta: 'O que posso fazer?' Você precisa voltar o seu coração completamente ao Senhor e não oferecer aos demônios nada para se apegar. Eles vão se agarrar nas suas feridas, no seu narcisismo, na sua raiva e falta de perdão. Então, tentamos tirar isso das pessoas.

Quando você é um cristão, quando há amor no seu coração, sem raiva, com perdão, todas essas coisas, os demônios não têm nada para se agarrar.

O POVO - Você tem mais de 24 mil seguidores no TikTok, uma rede social majoritariamente composta por adolescentes e a Geração Z. Quando decidiu recorrer às mídias sociais e compartilhar suas histórias?

Monsenhor Stephen Rossetti - Começamos há cerca de um ano e meio. Eu achava que o Tiktok fosse um jogo de tabuleiro e ainda não uso redes sociais, mas tenho um jovem para fazer isso. O Senhor nos enviou esse jovem e comecei a conversar com ele, que entendeu nosso ministério e disse que nos ajudaria, então eu disse: 'Ok'.

E a verdadeira razão pela qual entramos nas mídias sociais é que queremos conhecer os jovens. Eu nunca ministrei, de verdade. Nunca fiz nenhuma evangelização real, nem estive realmente ligado aos jovens; esse nunca foi o meu ministério. Mas acontece que os jovens estão interessados nessas coisas e ficam fascinados por elas.

Eu disse: 'Bem, ok, vamos tentar, ver o que acontece'. E fez sucesso. Cada vez que faço um vídeo, recebemos cerca de 100 mil espectadores. Temos 93 mil pessoas no Instagram. Tivemos 12 milhões de visualizações em um ano e meio. Nunca anunciamos coisa alguma, simplesmente decolou.

De vez em quando alguém fica com raiva de nós, mas tudo bem. Na verdade, está realmente repercutindo entre os jovens.

O POVO - Qual conselho você daria para aspirantes a exorcistas ou indivíduos interessados em explorar essa interseção entre espiritualidade e saúde mental com base em sua própria jornada?

Monsenhor Stephen Rossetti - Eu diria para não ficar muito envolvido nisso. Algumas pessoas lêem todos os livros que podem, assistem a todos os filmes, se autoproclamam especialistas… Não se incomodem em fazer isso.

Deveríamos acreditar que existe, saber um pouco sobre isso. Só não fique muito fascinado pelo mal, porque é horrível, mas não o subestime. É real, leia a Bíblia. Jesus acreditou em exorcismos e os fez. Nós também.

ÍNTEGRA

Assinantes OP+ têm acesso a esta entrevista completa

EDITORIAL

ORIENTE MÉDIO: MUNDO À BEIRA DO CAOS?

O mundo teme uma escalada da guerra entre Israel e Irã, cujo impacto pode ser catastrófico. Há um esforço diplomático do G7 (grupo formado por Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália e Japão) para evitar consequências maiores do conflito, mas, nos últimos dias, as respostas militares vêm sendo dadas por ambos os lados, ampliando as possibilidades de uma guerra de larga escala no Oriente Médio e de uma crise econômica sem precedentes.

Na sexta-feira, o mundo tomou conhecimento de uma possível resposta israelense ao ataque iraniano realizado no dia 13 de abril. Explosões no bairro de Qahjavarestan, na cidade de Isfahan, de 2,2 milhões de habitantes, abalaram a região central do Irã. Autoridades iranianas confirmaram que três drones foram interceptados, mas inicialmente trataram a ação sem grande repercussão. Outro susto foi identificado também na sexta-feira, em Paris, quando um homem invadiu a embaixada do Irã, afirmando carregar explosivos. A situação foi contornada rapidamente pela polícia francesa, mas gerou um sinal de alerta sobre os riscos e as proporções do conflito dentro e fora do Oriente Médio.

Há o temor de mais ataques. Na percepção de analistas, tem ocorrido uma sondagem de território e, até agora, uma "calibragem" na força e dos alvos bélicos, mas os arsenais de ambos os lados possuem grande capacidade destruidora, colocando vários países e a rede de alianças internacionais em risco.

Vale lembrar que os ataques do Irã a Israel no dia 13, com aproximadamente 300 drones e mísseis, representavam uma retaliação aos bombardeios do Consulado iraniano na Síria, no começo de abril. O prédio foi atacado, ocasionando a morte de 16 pessoas, incluindo dois integrantes do alto escalão militar do Irã. Na resposta israelense ocorrida na sexta-feira não houve aviso, reforçando os sinais sobre os riscos da escalada de uma nova guerra.

Representantes dos membros do G7 estão empenhados no esforço de conter o conflito. Os Estados Unidos têm uma história de hostilidades com o Irã e de parceria com Israel, mas uma nova guerra seria desastrosa para o presidente norte-americano, Joe Biden, que tenta a sua reeleição.

A economia mundial, que ainda se recupera dos prejuízos da pandemia de Covid-19, sofreria danos incalculáveis no caso de uma escalada global do conflito, na opinião de especialistas. Alguns efeitos já são sentidos, com as oscilações dos preços do barril de petróleo e do dólar. Há especulações apontando para o preço do barril do petróleo acima de US$ 150, no caso de um novo dimensionamento da crise entre Irã e Israel, o que seria suficiente para a geração de pânico entre europeus, com a elevação da inflação no mundo.

Diante disso, países do mundo inteiro pedem moderação e bom senso para evitar uma situação na qual os prejuízos poderiam se alastrar de forma rápida. Este é o momento em que o esforço diplomático deve ser fortalecido ao máximo, a fim de se evitar o caos de uma guerra. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcela Tosi
Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943

Paulo Sarasate 1943 - 1968

Creuza Rocha 1968 - 1974

Albanisa Sarasate 1974 - 1985

Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

Violência no Brasil

Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Em sua análise de conjuntura do mês de abril, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) debateu uma das questões centrais de nosso contexto societário, a violência, que se manifesta em muitas faces. Uma face muito importante, no Brasil atual, é a violência vinculada ao narcotráfico. Os barões internacionais do tráfico são poupados, pobres, negros e usuários das drogas são presos, sem que possam ser recuperados, pois esta não é a preocupação central de sistema prisional.

Presídios superlotados com pequenos traficantes entre 18 e 29 anos, a maioria sem ensino fundamental completo. Quase 70% das mulheres presas o são por conta do tráfico de drogas. Infelizmente, nossa política pública de combate às drogas se reduziu a perseguições em morros/favelas, esquecendo que a promoção de emprego, cultura, educação e lazer para adolescentes e jovens é um mecanismo fundamental para este combate.

Artigo no jornal francês Le Monde defende que a ascensão dessa forma agressiva de criminalidade se vincula ao fenômeno do milicianismo, vigilantismo e atuação paramilitar: "Os criminosos se sentem livres para matar a qualquer hora do dia, em qualquer cidade, sem medo de serem presos". Unicamente "um reforço da inteligência, prevenção e coordenação entre a polícia estadual e as forças federais" poderia gestar uma mudança efetiva.

O texto do Le Monde menciona também o crescimento da violência na Bahia, que tem "a segunda maior taxa de homicídios do país, com 47 mortos por 100.000 habitantes, o dobro da média nacional", segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Fala da Amazônia, para destacar que a sua fronteira com países que têm grupos produtores de cocaína a tornou "o principal centro do tráfico de drogas da América Latina", além de abrigar "traficantes de animais selvagens, gangues de desmatamento e garimpo ilegal". Para o analista que escreveu a matéria, o ponto central da questão é que "os criminosos não representam apenas um desafio para a polícia, mas para o governo que não consegue manter a sua agenda política e cumprir objetivos sociais e ambientais".

O texto conclui afirmando que a segurança pública se tornou o "Calcanhar de Aquiles do governo brasileiro", já que 47% das pessoas ouvidas numa pesquisa recente consideram a política de segurança do governo Lula "muito ruim". Pela primeira vez em seis anos, 60% dos brasileiros entrevistados consideram "a criminalidade o principal problema do país", mais grave do que a corrupção ou a economia.

Esses fatores se ampliam por forças político-ideológicas num contexto que abre espaços para sistemas econômicos de maior concentração de riqueza e de redução de direitos, ao mesmo tempo que possibilitam aproximações facciosas entre burocracias governamentais e estruturas criminosas, amparadas por políticas legislativas, judiciais e públicas em sentido amplo. ■

Senado Federal, 200 anos

Rodrigo Pereira
rodrigocpereira8@gmail.com
Administrador de empresas, cientista político e radialista

O Brasil comemora em 2024 os 200 anos de instalação da Assembleia Constituinte e Legislativa do Império do Brasil. Criado pela Constituição de 1824, o Senado só realizou sua primeira sessão legislativa dois anos depois. Nos primeiros anos funcionou em um imóvel no centro do Rio de Janeiro, Palácio Conde dos Arcos, de 1826 a 1925, sendo transferido depois para o Palácio Monroe, onde permaneceu até 1960, lamentavelmente demolido durante a ditadura militar.

Com a construção de Brasília, foi erguido o Palácio do Congresso Nacional, e o Senado mudou para a nova capital do País, com sua arrojada arquitetura, onde os 81 senadores, que representam os 26 Estados e o Distrito Federal debatem e aprovam as leis que ajudam a melhorar a vida da população.

Nesses 200 anos, o Senado enfrentou uma série de desafios que colocaram à prova não só a sua permanência, mas também a sobrevivência da democracia brasileira — foi atacado, fechado ou dissolvido em diversas ocasiões, em tempos de governantes autoritários, que não respeitavam as liberdades individuais e a democracia.

Para chegar ao Senado e garantir assento na Casa, tinha que ser dono do poder, pertencer a uma elite econômica, social e política, havia uma exigência mínima de idade que permanece até hoje de, no mínimo, 35 anos.

A partir de 1945, com a redemocratização, com o fim da ditadura Getulista, tivemos a ampliação da participação política e a criação de novos partidos. O Senado que, além de representar o povo, representa a federação brasileira. A partir da década de 1970 se tornou protagonista na política nacional e, em sua pauta, a defesa de uma sociedade livre e plural.

E nessa linha, o Parlamento venceu o autoritarismo e conseguiu elaborar a Carta Magna de 1988, a tão festejada "Constituição Cidadã" nas palavras do saudoso Ulisses Guimarães. Desde 1988 vivemos o mais longo período democrático, são mais de 35 anos dessa importante experiência política da nossa história.

Devemos preservar a história e os valores democráticos para as futuras gerações. É importante um parlamento que reflita a fortaleza da democracia, uma conquista inegociável em nosso país. O Senado nesses 200 anos é uma instituição indispensável para a democracia brasileira. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Joelma Leal

OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

AS AGÊNCIAS E AS GUERRAS

A publicação de matérias oriundas de agências de notícias é uma prática comum entre os veículos de comunicação do mundo todo. Tanto para notícias nacionais como internacionais.

Em tempo: desde 2018, **O POVO** compõe a Rede Nordeste, que integra Pernambuco e Bahia, por meio dos veículos Jornal do Commercio e Correio, respectivamente. É bem verdade que a movimentação entre o trio está um tanto minguada.

No **O POVO**, os leitores encontram notícias e fotos com assinaturas das Agence France-Presse (AFP), Agência Estado, Agência Brasil e DW. Funcionam como aliadas para os veículos que não possuem correspondentes nas mais diversas regiões do País e do Mundo. A propósito: **O POVO** conta com o jornalista João Paulo Biage, em Brasília, que - em um primeiro momento - é voltado a conteúdos jornalísticos focados em Política, no entanto, pode ser acionado para cobrir qualquer outro assunto. Este é o desafio dos correspondentes: estar pronto para apurar e transmitir notícias de qualquer natureza.

Pois bem, na noite do sábado, 13 de abril, o Irã lançou um ataque direto contra Israel. Na edição impressa do domingo, 14, foi publicada a matéria com o título "Irã ataca Israel com drones e aprofunda conflito no Oriente Médio". A foto que ilustrava o conteúdo era da AFP e o texto foi identificado como sendo da "Agência Estado com Agências Internacionais".

No portal **O POVO**, ainda no domingo, o tema rendeu uma série de matérias, mas uma delas, intitulada "Por que o Irã atacou Israel?", incitou um longo e-mail de uma leitora, destacando sete pontos diversos. Diferentemente da maioria, o texto em questão tem a assinatura de um jornalista da Casa. A seguir, reproduzo trechos, já compartilhados internamente com os profissionais do Grupo:

- "Suposto ataque de Israel" à embaixada iraniana em Damasco. Não existe "suposto": o ataque foi feito por Israel, nunca houve dúvida disso.

- O texto tem palavras e expressões sem sentido, como "grupo paralelo do Irã", "miliitares", "Relações entre Irá e Israel", "Era o país onde monarca em que reinavam os xás", "luta por um estado palestino" (com E minúsculo), "Tornaram-se comuns em Terrã" e "O Irã começou a ficar cada vez mais isolado e desenvolveu planejamento destinado a evitá-lo", "mais de 300 projéteis — com 170 drones e mais de 120 mísseis balísticos — foram disparados". Têm uma estrutura estranhamente similar à de textos em inglês sobre o tema.

- "O presidente Joe Biden reafirmou o "firme compromisso" da América com a segurança de Israel". Esse hábito de usar "América" como sinônimo para "Estados Unidos" tem sido questionado nos próprios Estados Unidos, trazer isso para um texto em português é reforçar um vício de linguagem que esconde uma intenção.

- Frases como "Para o Irã, Israel não deveria existir", "O Irã seria movido pelo antissemitismo dos chamados aiatolás", entre outras, deixam um indicativo de posicionamento que não cabe em um texto que se propõe noticioso.

- Como um todo, o texto reflete uma linha que vem sendo adotada pela imprensa geral e é extremamente problemática: tomar tudo o que vem de fontes ligadas a Israel como verdade e tudo o que vem de fontes ligadas à Palestina como merecedor de checagem. Por que se noticia tudo o que vem de fontes palestinas com um ar de ceticismo e tudo o que vem de Israel de forma inquestionável?

Sobre o último item, especificamente, o editor-chefe de Política e Mundo, Érico Firmo, discorda: "Não penso que nossos conteúdos tomem como verdade o que vem de Israel, nem como merecedor de checagem o que vem dos palestinos. Tudo é atribuído às fontes".

Nem todas as edições impressas trazem a editoria Mundo, porém na segunda-feira, 15, foram duas páginas para o assunto. Já na terça-feira, 16, a reportagem de página dupla teve o conflito como tema, apresentando três textos advindos de agências. Penso que seria o caso de ter acrescentado um "Ponto de Vista" ou um "Confronto de Ideias", espaços já existentes no **O POVO**. Do jeito que foi publicado, ficou um tanto relatorial.

Além das páginas Mundo e do portal, no decorrer da semana, o ataque repercutiu em Economia, na O POVO CBN, **O POVO** News e mídias sociais. Sem dúvida, ainda há muito a ser abordado nas mais diversas plataformas. Por falar nisso, e a Guerra da Ucrânia acabou? Pelo menos, neste mês, não recordo ter visto nada no **O POVO**, exceto um vídeo de 1'44" no YouTube do **O POVO**, na sexta, 19.

Conteúdos próprios

Sobre o uso de material de agências, Érico Firmo explica que são agências com as quais trabalham há algumas décadas, com as quais mantêm relacionamento e avaliação de conteúdo e da seriedade jornalística. Fatores considerados na escolha.

"Os conteúdos de agência não são desprovidos de interferência nossa. Há interferência em títulos e textos, materiais podem ser fundidos e cruzados, com informações de diferentes agências. A interferência começa na própria seleção do que publicar ou não publicar. Porém, trabalhar com agência nos permite ter informações do local dos acontecimentos. A AFP, por exemplo, traz o relato de jornalistas que ouviram explosões, embora Israel informasse que praticamente tudo foi interceptado. Via agência, temos acesso a fontes in loco que dificilmente conseguiríamos acessar a distância. Produzimos também conteúdos próprios de análise e reportagens, como a que sairá no domingo próximo, 21 (hoje)", adianta.

Érico se refere à matéria "Irã x Israel: a guerra que ninguém quer" ao mencionar a análise. Ainda sobre o fluxo jornal e agências, ele ressalta que os conteúdos são avaliados, logo podem ser despublicados ou remanejados, de acordo com a editoria, assim como aprofundado em relação ao que vai para a capa, redes sociais e impresso.

Vale lembrar que **O POVO** conta com uma coluna focada em política internacional. Publicado às terças-feiras, o material é escrito pelo jornalista João Marcelo Sena, também editor de Política. Por falar nisso, não foi publicado o "aviso de férias" do colunista na edição dessa semana.

Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Aurélio Alves
fotografia@opovo.com.br

MENOS UM CASARÃO

Sempre é delicado e triste fazer pautas em locais icônicos, com arquiteturas lindas, que transmitem a história dos bairros, mas que são esquecidos. Quando entrevistamos essas senhoras, elas falaram das memórias no bairro do Liceu e dos camarões que ali tinham. No momento que as vi apontando, corri rápido para fazer essa foto, quando elas estavam apontando para um dos últimos casarões desse bairro. Resta saber até quando nossa história vai continuar indo embora sem o mínimo de de zelo.

LÚCIO BRASILEIRO

PUNHOS DE CAMPEÃO

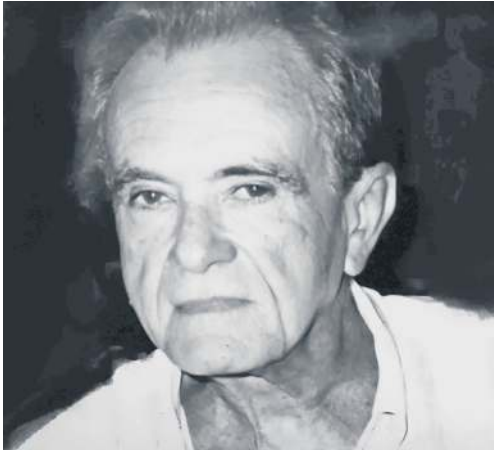
Meter os peitos é uma expressão muito válida para o que muitas vezes ocorreu comigo no transcorrer da jornada e outras acontecências aquens, das quais, neste domingo, dou apenas parte reduzida, porém, pretendendo voltar.

Promover, no Líbano Brasileiro da Tibúrcio Cavalcante, única eleição, até hoje, de Miss Cearazinha, para garotas menores de oito anos, que ungiu Nívea Távora, filha de um dos nossos melhores deputados, Edilson.

Ter enfrentado no tênis Carlos Alberto Andrade, na única vez que pisei na quadra do Ideal.

Ter sido o primeiro jornalista a apoiar Tasso Jereissati, participando inclusive de algumas reuniões dominicais em casa do Sérgio Machado, na Santos Dumont.

Levar o prefeito Vicente Fialho pra conhecer o Balaio, sucessor do Sacha's, com Fernanda e Osvaldinho Studart.

Apresentar o vitorioso cearense Luiz Eduardo Campello, único recebedor, até hoje, da Medalha Castelo Branco, à condessa Pereira Carneiro, proprietária do Jornal do Brasil.

Deusimar Lins, da roda seleta

Entrevistar, na televisão, Zeedson Pontes, médico cearense que participou da mesa cirúrgica que operou presidente da França.

Presente ao Estádio Sarriá, que não existe mais, no dia em que o Brasil perdeu pra Itália, aquele time do Telê, de Falcão e Zico, que armou última Seleção que jogou que prestasse.

Em Ibiza, fui apresentado, pela primeira vez na vida, por meu amigo Tony Ripoll, ao topless, que no Brasil ainda era novidade nas praias.

Ser hóspede no Japão do maior hotel do mundo, New Otani, com setecentas habitações.

Enfrentar o treinador derrotado em 50, Flávio Costa, em Campina Grande, na Paraíba.

Fazer parte da mesa encabeçada pela maior vedete do Rio, Wanda Moreno, no baile de Sábado Gordo do Copacabana Palace.

Sentar à mesa liderada pelo grande Nelson Rodrigues na churrascaria do Leme, ao lado do Aécio de Borba, bicampeão do Ibope, Uirapuru e Dragão do Mar.

Haver participado da mais seleta roda de pifepafe, a formada pela Lurdes Gentil, no Beco da Alegria, que só de médicos tinha quatro, Ossian de Aguiar, Lafi Lobo, Walter Machado, Deusimar Lins Cavalcante, os demais, José Martins, Bernardo Bichucher, Helena Aguiar, Lílian Lobo, Dante Vieira e, vezinha ou outra, Aristeu Holanda e Pedro Lazar.

Recebido, na Torre do Iracema, maior exibidor brasileiro, Luiz Severiano Ribeiro Júnior, que nada bebeu, porque não bebia, porém, curtiu um casquinho de lagosta, pela Rita Banqueteira.

Consecução da Medalha da Abolição para o grande empresário e cidadão Manuel Dias Branco.

Realização da primeira cerveja black-tie, na era de Jorge Parente no Papicu, trazendo de São Paulo cozinheiro, barmano e maître.

Aprovado no vestibular de Direito com dez na Oral de Latim e Português, só não sendo primeiro de turma por ter optado por Inglês, ao invés de Francês.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A BAGUNÇA DOS PLANOS DE SAÚDE

A repórter Cláudia Colucci contou o caso de Martha Treco, uma senhora de 102 anos que paga R$ 9.300 por mês à Unimed e recebeu um aviso de que seu plano de saúde foi cancelado. Grotesco, o episódio foi contornado, mas serve para mostrar a bagunça que vigora nesse mercado, prejudicando dezenas de milhares de pessoas. Vale recapitulá-lo:

A senhora é freguesa da Unimed desde 2009 e, no dia 28 de março, recebeu uma carta informando que "apesar de todos os nossos esforços para a manutenção da sua permanência", o plano "será cancelado a partir de 1º de maio de 2024."

Seu filho procurou a empresa e foi informado de que a Unimed estava no direito de cancelar o contrato. Como a Unimed disse numa nota, a empresa cumpre rigorosamente as leis e as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Essa é a verdade, amparada pela ANS. Se uma senhora de 102 anos paga um plano coletivo ou de adesão desde 2009, ela pode ser cancelada, ponto. Não há nada a negociar, nem se oferecem alternativas. Como se chegou às leis e normas que geram situações como essa, é outra história.

Quando a família da senhora procurou a imprensa, o jogo virou. As leis e normas da ANS foram às favas e a Unimed telefonou avisando que o plano de saúde da senhora será mantido. Se a repórter não tivesse contado o caso, ele iria para baixo do tapete. Lá estão boa parte das 3.848 reclamações contra planos de saúde apresentadas no ano passado à ANS. Num só escritório de advocacia de São Paulo, nos três primeiros meses do ano, os litígios com planos passaram de 42 em 2023, para 119. Pudera, outra operadora, a Hapvida já foi apanhada desrespeitando até mesmo liminares da Justiça.

O mercado de operadoras de saúde privadas está povoado por coitadinhos profissionais. Somando má administração com excesso de confiança, a gigante americana United Health foi-se embora do Brasil, reclamando. Do mercado, vem a queixa de que de 2021 a setembro do ano passado, o setor teve um prejuízo operacional de R$ 18 bilhões e isso resultará num enxugamento dos serviços. Tudo bem, mas em 2020, as operadoras lucraram R$ 18,7 bilhões. Além disso, a Agência Nacional de Saúde informa que em 2023, 74% das empresas (705 operadoras) tiveram um lucro líquido de R$ 2,9 bilhões.

Quem ficou no prejuízo deveria pesquisar a gestão da empresa em vez de reclamar, para tungar a clientela. Além disso, todo o setor padece da ausência adequada de controles de custos, confiando em fontes de advocacia auricular na ANS, no Congresso e nos escurinhos de Brasília.

Quando a Unimed informa que cancelou o plano da senhora de 102 anos respeitando as leis, é porque essas leis (e as normas) são escritas para ferrar a freguesia.

A FUNDAÇÃO DE CURITIBA

Seis anos depois de sua exposição, o escalafobético acordo da Petrobras com o Ministério Público de Curitiba voltou para a vitrine, empacotado numa decisão do corregedor Luiz Felipe Salomão. Ele ressuscitou a questão, decidindo afastar a juíza Gabriela Hardt da Vara Federal de Curitiba, que ratificou o acerto. O Conselho Nacional de Justiça, contudo, revogou a decisão.

O passado pode ser incerto, mas é sempre o mesmo. Em setembro de 2018, um primeiro acordo, assinado pela Petrobras com Departamento de Justiça americano, estabeleceu que o equivalente a R$ 2,5 bilhões seriam passados a "autoridades brasileiras". Essa expressão é usada duas vezes e o texto não especifica que "autoridades" são essas. Os diretores de hospitais e de serviços funerários também são "autoridades".

Poucos meses depois, em janeiro de 2019, 12 procuradores de Curitiba assinaram outro acordo com a Petrobras e transferiram o ervanário para uma conta da Caixa Econômica Federal de Curitiba, em nome do Ministério Público Federal. Ninguém se perguntou por que o dinheiro foi parar lá, e não para a Bolsa da Viúva, no Tesouro Nacional. A juíza Hardt homologou esse acerto e, em depoimento, disse que decidiu depois de uma mensagem "muito eventual", dada a urgência da questão.

Luis Felipe Salomão viu gatos nessa tuba. Além disso, expôs a "gestão caótica" das finanças da todo-poderosa Vara de Curitiba. Caberá ao STF e ao CNJ dizer quanto havia de método naquele caos.

A migração dos R$ 2,5 bilhões tramitou numa papelada protegida pelo mais alto grau de sigilo. A juíza Hardt homologou a migração esquecendo-se de consultar ou mesmo avisar aos outros agentes públicos. Isso num caos onde pelo menos uma ação caducou porque o advogado da parte interessada perdeu um prazo.

O ervanário cairia no cofre de uma fundação que poderia ser dirigida por um procurador aposentado. Exposta, a manobra morreu no Supremo Tribunal Federal. Lá, o ministro Alexandre de Moraes condenou sua moralidade.

A fundação de Curitiba teve outra particularidade. Enquanto tramitou, esteve protegida pelo sigilo. Depois que foi exposta à luz do sol, ficou sem pai, mãe ou defensores.

Para o ministro Luís Roberto Barroso a criação da fundação foi uma "ideia ruim". Nesse caso, foi a maior "ideia ruim" de todos os tempos, valendo R$ 2,5 bilhões.

A bola foi e voltou, mas continua sem explicação como e porque esse dinheiro foi parar numa conta do MP de Curitiba.

CENSURA SIGILOSA

A divulgação, nos Estados Unidos, de decisões sigilosas do ministro Alexandre de Moraes mandando retirar mensagens das redes sociais, criou uma situação embaraçosa para a Justiça brasileira.

Algumas ordens seguiam um texto padronizado e diziam:

"Tendo em conta a natureza confidencial destes processos, devem ser tomadas as medidas necessárias para mantê-los (em sigilo). Sem mais delongas, aproveito a oportunidade para renovar minhas expressões de elevada estima e consideração".

Faltam estima e consideração quando não se diz por que uma mensagem deve ser cancelada.

O gabinete do ministro informou que as decisões são fundamentadas. Se há fundamentação, nada impedia que junto com a proibição, seu link fosse apensado ao ofício.

Durante a ditadura, os censores eram explícitos. Em 1972, por exemplo, eles determinaram:

"Nenhuma referência, contra ou a favor de Dom Helder Câmara."

O SONHO DAS CONTAS

Desde a semana passada, quem duvidar das previsões do Ministério da Fazenda para o equilíbrio das contas públicas não pode mais ser acusado de bolsonarismo, vendido ao mercado ou desmancha-prazeres.

Quem duvida dessas metas é o Fundo Monetário Internacional.

Em geral, o FMI acredita em lorotas, desde que não se exagere

AVISO Excepcionalmente, hoje, não teremos a coluna do Guálter George. O colunista está de férias.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

PRA FRENTE QUE PRA TRÁS NÃO DÁ MAIS

O verso do título é da canção "Pedras que cantam", de Dominguinhos e Fausto Nilo. Cabe nos túneis em obra do Metrofor e na mesa do governador Elmano de Freitas. A obra, cara e bem mais longa do que o previsto, é irreversível. Os erros herdados também. A aquisição das tuneladoras para tocar a obra é o mais profundo.

Não, decerto não houve má fé na ideia de comprá-los. Foi apenas uma ideia ruim. E cara. Ao Governo de então interessava sim agilizar a obra e ao menor custo. A equação dos sonhos. No afã de resolver, achou-se melhor comprar as máquinas, em vez de fazer o que usualmente se faz no Ocidente inteiro: contratar alguém para fazer e não se meter naquilo que não é fim. Mas havia o entendimento de que já ter os equipamentos seria ótimo. Há algum tempo vê-se que não foi como planejado.

Em tempo: a visita às obras da Linha Leste, marcada para amanhã, às 9h, ficou para a segunda-feira, 29, no mesmo horário. A grande atração da visita guiada pela Secretaria da Infraestrutura (Seinfra) será ver as tuneladoras, mais conhecidas como Tatuzões.

As duas primeiras tuneladoras adquiridas pelo contribuinte cearense chegaram em 28 de agosto de 2013. Sim, mais de 10 anos. Os equipamentos desembarcaram no Porto do Pecém no dia 28 de agosto daquele ano, no navio Spring Canary. Foram provenientes do Oriente, da cidade de Shangai (China), onde foram realizados os testes em fábrica numa das unidades da empresa The Robbins Company. A empresa foi a vencedora da licitação para o fornecimento de quatro máquinas para a implantação da nova linha metroviária. Tudo comprado em licitação ocorrida em junho de 2012.

4 tatuzões; 2 desmontados

Os quatro tatuzões vieram. Dois estão nos túneis da Linha Leste (fase 1). E dois estão desmontados em galpões para serem usados na fase 2 - do Papicu ao Fórum Clóvis Bevilácqua - ainda sem previsão de data. A fase 2 foi pré-selecionada no PAC e agora está sob análise. O valor do investimento na época chegou a R$ 128.224.258,52. Em 2017, o Ministério Público Federal investigou a compra das quatro máquinas. Queria também saber por que os equipamentos estavam se deteriorando, sem uso.

Herança para Elmano

O custo de manutenção atravessou governos, desde Cid Gomes. Camilo duas vezes, Izolda e agora Elmano, que, diante da realidade imposta, avança com a obra e com as duas tuneladoras estatais. Elas estão em recuperação desde novembro de 2023, após a contratação de empresa para esta finalidade, como informou a Coluna de sexta-feira passada. Custa caro retirar uma tuneladora do buraco. No mais das vezes, cumprida a missão, elas ficam por lá mesmo.

BEYZA EFE

LEITE

Coca-Cola sai dos laticínios, setor dominado por brasileiras

A Coca-Cola Company, por meio da Leão Alimentos, decidiu vender a fabricante de lácteos Verde Campo para a Laticínios Porto Alegre — do grupo suíço Emmi Group — e também para os fundadores da Verde Campo, Alessandro Rios e Álvaro Gazola. Com a batida de martelo, a Coca-Cola deu adeus ao segmento no Brasil. Diante da decisão, um importante executivo do setor disse: "Esse segmento no Brasil não é para multinacionais, acostumadas com margens altas". A propósito, a suíça Nestlé saiu do setor quase por completo. Só está no ninho do leite em pó. Vendeu a operação de sorvetes, de leite longa vida e por último a de iogurtes. Está faturando com royalties das marcas.

LEITE segmento no Brasil não é para multinacionais, acostumadas com margens altas, diz executivo

CACHORRO GRANDE

Fusão de Petz e Cobasi é boa para elas

A iminente fusão de Petz e Cobasi cria um cachorro bem grande. E voraz. A nova cria do setor de animais de estimação teria R$ 6,9 bilhões de receita bruta, 483 lojas e pelo menos 20 marcas. No rol, ZeeDog, Petix, Flicks e Spike!. Naturalmente, este é um retrato da soma. Mas fusões implicam enxugamentos, por conta das redundâncias. É assim com farmácias, bancos ou pet shops. Há demissões e lojas a menos quando muito próximas. Para o mercado publicitário, pode ser uma conta a menos. Para os veículos, um anunciante a menos. Para os trabalhadores, vagas a menos. Para os pequenos, um animal imenso. É iminente porque em toda operação do gênero, o Cade - o órgão antitruste do Brasil - precisa dar o aval.

RECEBÍVEIS

Kedu garante o dinheiro da escola, para as escolas

Duro de pagar e duro de receber. Assim é a relação entre clientes e escolas privadas, sobretudo no segmento da educação básica. No Ceará, a taxa de inadimplência nas escolas particulares em 2023 foi de 28%, em média, segundo dados da Sponte. O resultado ficou quase empatado com a média do Nordeste, 26%. Mirando nessa oportunidade, a empresa cearense kedu vende soluções para cerca de 300 escolas no País. Em suma, são soluções administrativas e financeiras, mas também antecipação de recebíveis. A kedu assume a responsabilidade integral da gestão de recebíveis das mensalidades. Ela garante o valor da mensalidade para a escola, mesmo que não seja paga.

MAURI MELO

BARROS NETO
Coordenador Geral da Plataforma Ceará 2050

PLANEJAMENTO

Ceará 2050 quer Governo para além do Governo

O Ceará 2050, projeto de diagnóstico e planejamento estratégico de longo prazo para o Estado, está em nova fase. Depois de virar lei, em 2022, o que se discute agora é como sair da conversa para a prática. Noutros termos, como será a implantação da governança para a avaliação permanente dos programas de pensados para os próximos 30 anos. Segundo o coordenador, Barros Neto, o ideal é um modelo que não seja centrado no governo em si, mas na sociedade civil. "A exemplo do comitê criado pelo ex-governador Camilo Santana na pandemia - que possa dar sugestões e mensurar resultados". Ele cita como pautas a serem incluídas o H2V, segurança hídrica e aposta no crescimento dos municípios a partir do investimento no potencial de cada região.

GERINALDO NETO-DIVULGAÇÃO

AMADEU MENDONÇA
aposta em aquecimento do mercado de habitações populares, nicho ainda mais forte no Nordeste

HABITAÇÃO

FGTS Futuro gera boa expectativa de aquecimento na baixa renda

Maior financiadora nacional do setor de habitação, a Caixa Econômica Federal iniciou neste mês de abril uma das operações mais aguardadas por imobiliárias e construtoras de todo o País: as contratações de financiamento da casa própria com depósitos futuros do FGTS. O chamado "FGTS Futuro" pela Caixa só estará disponível para trabalhadores com renda mensal até R$ 2.640. O Governo pretende facilitar a aquisição de imóveis novos e usados via Minha Casa, Minha Vida. O advogado Amadeu Mendonça, sócio do Escritório Tizei Mendonça Advogados Associados, de Recife, explica que a medida é válida apenas para novos contratos de financiamento e deverá aquecer o mercado de habitações populares, nicho ainda mais forte no Nordeste.

HORIZONTAIS

Corrida - Acontece nesta manhã de domingo, às 6h, a corrida KF Veículos 20 anos, com organização da KM Assessoria. A Planos fez o seguro dos atletas e do estafe.

Micareta - Na próxima quarta-feira a direção do Fortal fará o lançamento oficial da edição de 2024, no shopping RioMar. Na ocasião, vai anunciar o novo local, depois da revelada saída do bairro Manoel Dias Branco. Seja onde for, não cause poluição sonora, o que é bem difícil.

História - O presidente da Academia Cearense de Economia, Lauro Chaves Neto, convida para palestra do assessor político do Palácio da Abolição e ex-secretário do Meio-Ambiente Artur Bruno. Fala sobre "A História da Cidade de Fortaleza nos seus 298 anos". Sexta-feira, 26, 8 da manhã, no Sebrae (Monsenhor Tabosa).

Jovens - Ana Maria Studart (Fundação Beto Studart) e Igor Queiroz (presidente do Conselho do Grupo Edson Queiroz), serão os homenageados na posse da Coordenação 2024 da Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza. Quarta-feira, 24, na Fiec.

Incentivos verdes - A Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém realiza na quarta-feira, 24, no Carmel Cumbuco, o evento "Finanças Sustentáveis no Ceará: Rumo a um Futuro Responsável". Sobre benefícios, incentivos e investimentos verdes. Para convidados.

Maciço - Na terça-feira, 23, às 15h30min, o presidente da OAB-CE, Erinaldo Dantas, e a presidente da Subsecção Maciço de Baturité, Janaina Nunes, lançam a pedra fundamental da nova sede da Ordem. Terreno doado pela Prefeitura.

Claro - O empresário Carlos Slim, fundador e controlador do Grupo América Móvil (AMX) - dono da Claro - veio ao Brasil dizer que tem planos de investir R$ 40 bilhões pelos próximos cinco anos no Brasil.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

NOTÍCIAS DE UM TORTURADOR

Recebo uma demanda que me atiça o corpo de repórter e o cronista se enche de inveja. Nos 60 anos que marcam o golpe militar (e cívico) de 1964, me pedem para identificar o endereço de um torturador que serviu, devotadamente, à ditadura.

Ele atuou, principalmente, no Doi-Codi em São Paulo e voltou a viver em Fortaleza. É um ex-policial civil.

O pedido vem do Rio de Janeiro, de um jornalista que sofreu com as sevícias dos interrogatórios e o gozo sádico de quem tem prazer pelo corpo do outro em humilhação. Foi torturado por ele. Não sei se são doentes os torturadores. São não.

E me passaram o nome de batismo do (terrivelmente) cristão, o endereço e fui atrás de seu apelido "de porão" dele. Por enquanto, para não o espantar, guardarei a identificação do sujeito. Para tentar chegar mais perto e oferecer-lhe, gentilmente, o gozo de uma entrevista.

Uma entrevista pode ser uma técnica investigativa ou um ato exagerado de amor. Não é um interrogatório, ela inclui. A pergunta é feito oferecer uma xícara de açúcar a uma vizinha e retorna uma fatia de bolo no pratinho. Tão meu quintal isso!

Não há ao redor da entrevista uma mesa servida com fios descascados, pinos e buracos de macho e fêmea para meter e descarregar... nem um camburão d'água e um saco plástico para desrespirar alguém.

A entrevista conversante e reveladora poderá deixar nus entrevistado e repórter, mas nunca os forçar ao deprimente de expô-los ao humilhante, ao estupro nem usar cabos de vassouras e objetos do fetiche de torturadores.

Não há cadeira do dragão nem uma luz fixa no olho aberto do entrevistado. E se houver algum bicho no cenário da sala de entrevista, nunca um jacaré, cobras, ratos e baratas para abortar respostas. Podem ser gatinhos.

Pois bem, sobre o destino do torturador que vive anônimo em Fortaleza, hoje é um velhinho de 84 anos de idade. Um aparente inofensivo sem passado.

Ele mora em um condomínio de classe média no Antônio Bezerra, tem filhos já criados, netos e uma esposa que ainda o serve à mesa (apesar dos gritos de marido). É um idoso, um senhor mais ou menos cortês, principalmente, com os de fora.

Lembrei da última coluna do Ruy Castro repassada por Émerson Maranhão para mim. Há desses homens (e mulheres) de bem ainda vivos por aí. Perto ou com mais de oitenta anos de idade. Torturadores, censuradores e e dedos-duros... um povo ainda zelador da ditadura.

Muitos deles evangélicos e católicos que enxergam no papa Francisco um anhangá. São os "tarados" descritos por Nelson Rodrigues - o conservador perenal que sempre o lerei.

Há também advogados, juízes, médicos, políticos, padres, pastores, jogadores de futebol, esportistas, bancários, jornalistas, empresários, catadores, porteiros, militares, pais, mães, avós, filhos, netos e tios de família...

Por óbvio são os defensores de Deus, da pátria, da família e da liberdade ao modo deles. Numa avareza coletiva e sempre na busca pelo privilégio de atalhar a fila em qualquer circunstância.

A maior parte deles doou até inteirar R$ 17 milhões, via pix, para Bolsonaro se tornar mais milionário na calaçaria. Um golpe bem dado, reconheçamos.

E o torturador ancião que vive anônimo em Fortaleza e, talvez, esqueceu do que fez na ditadura passada, passou a usar o "Jair Bolsonaro Family Ensemble". Ao preço de R$ 380, parcelados em 12 vezes no cartão de aposentado.

Senti o odor, estou tentando entrevistá-lo...

Carlus Campos
ARTE

Sobre o destino do torturador, hoje é um velhinho de 84 anos de idade. Um aparente inofensivo sem passado"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

LEÃO EM CAMPO
Fortaleza encara o Altos no Nordestão. Pág: 26

AURELIO ALVES/O POVO

Lourenço marcou o gol de empate do Ceará diante do Goiás na estreia na Série B

TUDO IGUAL

Largou com empate

CEARÁ ESTREIA NA SÉRIE B COM EMPATE EM 1 A 1 COM O GOIÁS, NA ARENA CASTELÃO

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

O Ceará iniciou a Série B do Brasileirão de 2024 com um empate. Em uma partida agitada, na noite de ontem, o Alvinegro de Porangabuçu ficou no 1 a 1 com o Goiás na Arena Castelão. Os dois tentos foram anotados no primeiro tempo, por Paulo Baya para o Esmeraldino e Lourenço, de pênalti, para o Vovô.

Os desenhos táticos dos times deram a tônica do embate. Num típico 4-3-3, o Ceará foi dominante com a posse de bola e a presença ofensiva nos primeiros minutos, pressionando o Goiás para entrar na pequena área. Já a equipe esmeraldina, num 5-3-2, povoava o próprio campo defensivo e, com cinco atletas na última linha, e se defendia bem.

Nesse enredo, o Vovô, ainda que apertando o adversário, só conseguiu fazer a primeira boa finalização 12 minutos após o apito inicial com Saulo Mineiro, que se lesionou logo em seguida.

Vendo o time de Mancini cada vez mais avançado, no entanto, o Goiás encontrou espaço na defesa do Ceará num contra-ataque rápido para abrir o placar no Gigante da Boa Vista com Paulo Baya.

O Goiás teve a chance de ampliar de pênalti. Thiago Galhardo cobrou, mas Richard defendeu.

No último minuto do primeiro tempo, o árbitro marcou pênalti de Lucas Ribeiro em Erick Pulga. Lourenço converteu e deixou tudo igual.

Na segunda etapa, o jogo se desenhou com ainda mais intensidade. O Ceará seguiu com o protagonismo, enquanto o Goiás se fechava e apostava em contra-ataques. Aos 21 minutos, a equipe de Zanardi até chegou a marcar um tento, que foi anulado pela arbitragem.

O Ceará encontrava dificuldade frente à defesa fechada do time goiano. Para deixar o time mais ofensivo, o técnico Vagner Mancini sacou duas substituições. Guilherme Castilho ocupou o meio de campo na vaga de Lucas Mugni e Janderson encontrou no ataque no lugar de Aylon.

A equipe seguiu pressionando o time visitante, mas não soube aproveitar as chances criadas. O Vovô terminou a partida com 66% de posse de bola e 21 finalizações. Sem repertório ofensivo, o Alvinegro abusou de cruzamentos: 38 no total.

Com um ponto somado, o Vovô ocupa provisoriamente a nona colocação na tabela e volta a campo em nove dias, quando enfrenta o Mirassol fora de casa, no estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol, São Paulo.

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRO SÉRIE B

Ceará 1X1 Goiás

Ceará
4-3-3: Richard; Raí Ramos, Matheus Felipe, David Ricardo e Matheus Bahia; Richardson, Lucas Mugni (G. Castilho) e Lourenço (Barceló); Aylon (Janderson), Erick Pulga e Saulo Mineiro (Jorge Recalde). Téc: Vagner Mancini.

Goiás
5-3-2: Tadeu; Dieguinho, David Braz, Lucas Ribeiro, Messias (Edson Felipe) e Sander; Marcão, Wellington (Herculano), Rafael Gava (L. Henrique); Paulo Baya (Cristiano) e Thiago Galhardo (Nathan Melo). Técnico: Márcio Zanardi

Local: Arena Castelão, em Fortaleza-CE
Data: 20/4/2024
Árbitro: Lucas Canetto Bellote-SP
Assistentes: Leandro Matos Feitosa-SP e Rafael Tadeu Alves de Souza-SP
VAR: Jose Claudio Rocha Filho (VAR-FIFA)
Gols: 18MIN/1T - Paulo Baya; 45MIN/1T - Lourenço
Cartões amarelos: Aylon (CEA); Messias, Wellington, Tadeu, Cristiano (GOI)

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO	P	J	V
1º Chapecoense	3	1	1
2º Santos	3	1	1
3º Sport	3	1	1
4º Novorizontino	3	1	1
5º Operário-PR	3	1	1
6º Ceará	1	1	0
7º Goiás	1	1	0
8º América-MG	1	1	0
9º Botafogo-SP	1	1	0
10º Brusque	0	0	0
11º Coritiba	0	0	0
12º Guarani	0	0	0
13º Mirassol	0	0	0
14º Ponte Preta	0	0	0
15º Vila Nova	0	0	0
16º Amazonas	0	1	0
17º CRB	0	1	0
18º Avaí	0	1	0
19º Ituano	0	1	0
20º Paysandu	0	1	0

ACESSO À SÉRIE A REBAIXADOS À SÉRIE C

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS

FERNANDO GRAZIANI

CEARÁ: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NO EMPATE CONTRA O GOIÁS

O CEARÁ ficou no empate na estreia da Série B diante do Goiás, neste sábado. O resultado causa imediata frustração aos torcedores justamente porque, diante de um adversário com uma equipe totalmente em formação, a vitória era fundamental, especialmente por ser em casa.

OCORRE QUE é preciso analisar o desempenho do Alvinegro, que apresentou pontos positivos, como a entrega constante, as muitas chances reais ofensivas, com boas movimentações entre os atacantes, além da excelente presença do goleiro Richard quando foi necessário, especialmente na defesa do pênalti batido por Galhardo.

O PRINCIPAL aspecto negativo da equipe foi a ausência do equilíbrio para se defender melhor, principalmente nas transições em velocidade do Goiás. O Ceará é um time muito ofensivo atuando em casa e o grande desafio de Mancini é encontrar um sistema que consiga sofrer menos nos contra ataques. Outro detalhe que será preciso melhorar: a pontaria. Perder gols em excesso nunca é bom sinal e compromete resultados e boas atuações.

O FORTALEZA encara hoje o Altos, no Castelão, para tentar vaga na semifinal da Copa do Nordeste. Por mais que seja um torneio bastante relevante, fica totalmente perdido no meio de outros jogos mais importantes - como os de Campeonato Brasileiro e Copa Sul-Americana - em função de um calendário absolutamente desorganizado e confuso, algo que a CBF não tem qualquer interesse em resolver - nem os clubes, omissos como sempre.

NÃO POR acaso, o técnico Vojvoda deixou claro que deve escalar a equipe pensando também na sequência de confrontos, que terá o Boca Juniors na próxima quinta e depois o Bragantino, no domingo que vem.

INDEPENDENTEMENTE DA formação inicial, o Fortaleza é favorito destacado contra o valente e organizado time do Altos, comandado por Flávio Araújo e dono do título piauiense. Uma eventual eliminação será tratada como vexame e tem potencial para atrapalhar o time no quesito confiança e pressão.

CASO CONSIGA a classificação, o Fortaleza vai enfrentar mais uma vez o Sport fora de casa, cenário que trará mais uma vez toda a lembrança do absurdo atentado que o elenco sofreu na saída da Arena Pernambuco.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS

Floresta recebe Botafogo-PB na estreia na Série C

Após dois meses sem jogos oficiais no calendário, o Floresta volta a campo hoje para a estreia na Série C do Campeonato Brasileiro. A equipe recebe o Botafogo-PB no estádio Presidente Vargas, às 19 horas, na primeira rodada.

Com novidades no elenco, a equipe alviverde chega confiante para lutar pelo acesso à Série B.

"Conseguimos reformular e fortalecer o elenco, esse tempo parado foi muito bom para a preparação e encaixe durante os jogos. A gente vem analisando e estudando bastante, e cremos que tudo vai dar certo", declarou o técnico do Floresta, Felipe Surian.

O Botafogo-PB foi vice-campeão do Campeonato Paraibano – o que culminou na demissão do treinador Moacir Júnior e na chegada de Evaristo Piza – e eliminado nas quartas de final da Copa do Nordeste. Em ambas as derrotas, o Belo foi superado na disputa de pênaltis.

Na atual temporada, o time paraibano teve mais minutagem em relação ao Verdão: em 24 jogos disputados, o time acumula dez vitórias, onze empates e apenas três derrotas.

Desde o fim do Cearense, onde foi semifinalista, o time iniciou processo de reformulação do elenco e contratou 12 jogadores, anunciando reforços até o último dia da janela de transferências. A equipe da Vila Manoel Sátiro trouxe dois zagueiros, dois laterais, dois meias, quatro atacantes e um goleiro.

Dentre as novas aquisições do Floresta para a temporada está o arqueiro Luiz Daniel. Recém-chegado do Santo André, o goleiro foi destaque em defesas pelo Paulistão com 30 defesas, sendo 17 de finalizações de dentro da área. Animado para estrear com a camisa do Lobo, Daniel projeta bons resultados para o Verdão ao longo da disputa na Terceirona.

"As expectativas para a Série C são as melhores possíveis. Montamos um grupo forte e estamos fazendo uma boa preparação para a competição, treinando firme nessas semanas que antecedem a estreia. Temos totais condições de fazer um grande campeonato e atingir o nosso objetivo de brigar pelo acesso", disse o goleiro.

Outra peça importante contratada pelo Floresta no mercado é o experiente meio-campista Wescley, que tem passagens pelo Ceará e futebol japonês. Em 2022 e 2023, o atleta defendeu o Gol Gohar, do Irã. **(Lara Santos)**

TRICOLOR

Para carimbar a classificação

FORTALEZA ENFRENTA HOJE O ALTOS, NO CASTELÃO, EM BUSCA DA VAGA NA SEMIFINAL DO NORDESTÃO. VENCEDOR VAI ENCARAR O SPORT

MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

Meia Kervin Andrade pode ganhar chance no time titular

LUCAS MOTA
lucasmota@opovo.com.br

Com largo favoritismo, o Fortaleza recebe hoje o Altos-PI no Castelão para carimbar a classificação para a semifinal da Copa do Nordeste. A expectativa é de que o técnico Juan Pablo Vojvoda utilize um time alternativo contra o Jacaré piauiense, visando preservar os principais jogadores para a partida do meio de semana contra o Boca Juniors pela Sul-Americana.

Os jogos das quartas de final do Nordestão são decididos em confronto único. O encontro entre Fortaleza e Altos encerra esta etapa da competição. Classificados para as semifinais já estão Bahia, CRB e Sport.

O vencedor da partida entre os clubes cearense e piauiense vai encarar o Rubro-Negro de Pernambuco, que eliminou o Ceará, na próxima fase da Lampions League.

Em maratona de jogos, Vojvoda viu o elenco se desgastar nas duas primeiras partidas do time na Série A do Brasileirão. O Tricolor bateu o São Paulo no Morumbis, na estreia, e empatou com o Cruzeiro no Castelão, na segunda rodada.

"Vamos ter que fazer mudanças. Temos uma partida de Sul-Americana depois. Tivemos duas partidas muito exigentes na parte física (contra São Paulo e Cruzeiro). Vou analisar meus jogadores", explicou Vojvoda na coletiva após o empate com a Raposa, sem dar pistas de quem vai utilizar.

Entre as possibilidades, estão três atletas que atuaram pouco nos últimos confrontos do Leão: Kauan, Kervin Andrade e Luquinhas.

"Tenho que encontrar o momento certo, mas eles terão suas oportunidades também. Temos Copa do Nordeste, Sul-Americana, teremos partidas para usar todos eles", disse Vojvoda.

Nenhum dos novos reforços, Emmanuel Martínez, Renato Kayzer e Felipe Jonatan, pode jogar a competição regional porque não foram inscritos a tempo.

O Fortaleza chegou às quartas de final com a segunda melhor campanha do Grupo B. Apesar da classificação na vice-liderança, o Tricolor fez uma campanha aquém com apenas oito pontos conquistados (duas vitórias, dois empates e quatro derrotas). A pontuação não seria o suficiente para avançar se estivesse na chave A.

O Altos encara o confronto como um desafio ao "impossível", como definiu o próprio treinador da equipe, o cearense Flávio Araújo.

"Se conseguir a classificação, será um feito inédito. Se não conseguir a classificação, o Altos sai de cabeça erguida", comentou.

A equipe do Piauí tem mais empate do que vitórias e derrotas juntos em 2024. São 12 no total, além de sete triunfos e três revezes. O curioso é que o time não venceu nenhum dos últimos oito confrontos, mas neste intervalo se classificou na terceira posição do Grupo B do Nordeste e foi campeão do Estadual.

FICHA TÉCNICA

NORDESTÃO

X

Fortaleza
4-3-3: Santos; Dudu, Brítez (Kuscevic), Titi (Cardona) e Bruno Pacheco; Lucas Sasha (Kauan), Pedro Augusto e Kervin (Luquinhas); Marinho, Pedro Rocha e Moisés (Luquinhas). Téc: Vojvoda

Altos-PI
4-3-3: Careca; Luís Guilherme, Leandro Amorim, Ricardo e Arthurzinho; Hudson, Marcelinho e Dhonata; Matheus, Brayann e Rhuann. Técnico: Flávio Araújo

Local: Castelão, em Fortaleza-CE
Data: 21/4/2024
Horário: 19 horas
Árbitro: Marcio dos Santos Oliveira-AL
Assistentes: Brigida Cirilo Ferreira-AL (FIFA) e Rondinelle dos Santos Tavares-AL
VAR: Jose Ricardo Vasconcellos Laranjeira-AL
Transmissão: ESPN, Nosso Futebol, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook do **O POVO**

ESTREIA

Ferroviário visita o Figueirense pela Série C

TUBARÃO DA BARRA DO CEARÁ COMEÇA HOJE A SUA JORNADA NA TERCEIRONA E SONHA COM O ACESSO PARA A SÉRIE B DO BRASILEIRÃO

RANGEL DINIZ
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br

Atual campeão da Série D do Campeonato Brasileiro, o Ferroviário inicia hoje sua campanha na Série C. Na estreia, o Tubarão da Barra enfrenta o Figueirense, no Orlando Scarpelli, em Florianópolis-SC, às 16h30min.

Para a partida, a promessa do técnico Maurício Copertino é de um time com posse de bola e dominante, metodologia que pretende usar em toda a competição.

Após a eliminação nas semifinais do Cearense, o escrete coral voltou a treinar no dia 1º de abril, com atividades em dois períodos, e chega reformulado para a disputa do torneio nacional. Ao todo, foram oito contratações, sendo duas para o setor defensivo, três para o meio de campo e uma para o ataque. Sob o comando de Copertino, a equipe tem três vitórias, quatro empates e apenas uma derrota no tempo regulamentar.

Por sua vez, o técnico João Burse, ex-Vitória, agora comandante do Figueirense, foi eliminado nas quartas de final do Catarinense pelo Barra, que disputa a Série D. Foi o segundo ano consecutivo que o Figueirense não chega à semifinal do torneio. No jogo de ida do confronto eliminatório, chegou a vencer por 3 a 1 no primeiro jogo, mas perdeu pelo mesmo placar na volta e foi eliminado nas penalidades.

Vale recordar que o clube catarinense teve uma reformulação completa neste ano. No mês de dezembro, uma nova diretoria assumiu o Figueirense, agora SAF.

O pacote de reforços do Ferroviário conta com o volante Marciel, ex-Roma (ITA), que foi visto como promessa na base do Grêmio e Corinthians; o atacante Caio Rangel, que tem passagens pela seleção brasileira nas categorias de base; o meia Rhayner, armador de confiança de Copertino, que jogou no Fluminense e tem passagem em vários clubes disputando as Séries A e B; o zagueiro Geilson, emprestado pelo Fortaleza; e o "camisa 10" Felipinho, destaque da Série A2 do Campeonato Paulista com oito gols e quatro assistências.

Os cinco atletas foram pedidos diretos do treinador, que também contou com a chegada do zagueiro Alisson, este indicado pela diretoria, mas com aval do técnico. O defensor foi destaque e marcou gols decisivos pelo Tubarão na campanha do título da Série D na temporada anterior.

Os outros dois nomes que fecham a conta já estavam no clube, mas com restrições. O meia Leo Rafael, que estava no Ceará, chegou por empréstimo e tem contrato até o fim do ano. O atacante Wendson – também pedido de Copertino – chegou na reta final do Estadual e ainda não estreou pelo Tubarão.

Em contato com o Esportes **O POVO**, Maurício Copertino afirmou que, entre os recém-chegados, dois não estão 100% fisicamente para estrear ante o Figueirense. Segundo ele, o meia Rhayner ainda não está apto para jogar, enquanto Caio Rangel pode estar pronto até domingo, 21, mas chegou ao clube se recuperando de lesão e passa por transição.

Figueirense
4-3-3: Ruan Carneiro; Cedric, Genilson, Tomás Kayck e Tito; Gledson, Leo Baiano e Camilo; Guilherme Pato, Ruan Levine e Renan Bernabé. Téc: João Burse

Ferroviário
4-3-3: Douglas Dias; Wesley, Alisson, Geilson e Ernandes; Lincoln, Marciel e Leo Rafael; Gabryel Martins, Marcelinho (Wendson) e Ciel. Tec: Maurício Copertino

Local: Orlando Scarpelli, em Florianópolis-SC
Data: 20/4/2024
Horário: 16h30min
Árbitro: Eziquiel Costa Souza-BA
Assistentes: Elicarlos Franco de Oliveira-BA e Jucimar dos Santos dias-BA
Transmissão: Dazn e Nosso Futebol+

FÁBIO LIMA

Copertino pediu e a diretoria reforçou o Ferroviário

NBB

Fortaleza Basquete Cearense inicia playoffs hoje contra o São José, fora de casa

A temporada regular do Fortaleza BC no Novo Basquete Brasil (NBB) chegou ao fim no último sábado, 13, com a vitória na prorrogação diante do Cerrado-DF, em Brasília. Classificada, a equipe cearense vai iniciar os playoffs neste domingo, 21, às 18h30min, contra o São José-SP, no ginásio Linneu de Moura, em São José dos Campos.

O São José Baskteball terminou a temporada regular da NBB em nono lugar na liga nacional, com 19 vitórias, ficando uma posição abaixo do Carcalaion, que conquistou 20 triunfos. Por estar melhor posicionado, o time cearense terá a vantagem de decidir uma "melhor de três" em casa, trazendo o segundo e um eventual terceiro confronto para o Centro de Formação Olímpica, em Fortaleza.

Na fase classificatória, o Carcalaion venceu os dois duelos contra a equipe paulista. Fora de casa, o Fortaleza BC venceu por 82 a 78. Já na capital alencarina, o time treinado por Flávio Espiga levou a melhor num placar de 99 a 95.

Espiga comentou sobre o favoritismo no duelo contra a equipe de São José dos Campos. "Bom, eu acho que esse confronto contra São José, a gente não pode dizer que temos favorito. Acho que é o confronto mais equilibrado, um oitavo contra um nono colocado. Então acho que já dá para dizer aí, a campanha é muito parecida das duas equipes, e a gente vai para cima com tudo para poder ultrapassar esse adversário", disse o treinador.

A fase de mata-mata da NBB teve início na quinta-feira, 18, com as vitórias do Paulistano sobre o Corinthians e o triunfo do Franca diante do Mogi. **(João Vitor Umbelino)**

CASO LUCERO

Colo-Colo quer 2 milhões de dólares do Fortaleza por acordo

O Colo-Colo propôs ao Fortaleza um acordo de dois milhões de dólares para finalizar o processo envolvendo a contratação do argentino Martín Lucero. A informação foi dada ontem pelo jornalista Sérgio Ponte, da rádio O POVO CBN, no programa As Frias do Sérgio.

A proposta do clube chileno ocorreu durante o processo que corre na Corte Arbitral do Esporte entre times e atleta e foi debatido no Conselho da SAF do Fortaleza, que avaliou de forma positiva a pedida. Internamente, no Conselho, há um temor com a possibilidade de uma derrota no julgamento do caso.

Em março, foram realizadas três audiências do caso no Peru, que contou com depoimentos do jogador e do corpo jurídico de Colo-Colo e Fortaleza.

O imbróglio teve início na justiça desportiva em abril de 2023, quando o Colo-Colo acionou a Fifa, alegando que o Fortaleza teria induzido ao atacante argentino a rescindir contrato com os chilenos para assinar com o time cearense.

De lá pra cá, a Fifa chegou a punir o Tricolor e o próprio jogador, mas o clube do Pici conseguiu efeito suspensivo até que o caso fosse julgado pela Corte Arbitral do Esporte. **(Iara Costa e Lucas Mota)**

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2715
07 19 25 46 50 53

QUINA Nº 6421
01 03 38 63 78

TIMEMANIA Nº 2082
01 22 25 26 53 59 60
TIME DO CORAÇÃO: BAHIA-BA

DIA DE SORTE Nº 903
02 04 05 10 11 15 23
MÊS DA SORTE: FEVEREIRO-02

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 21 DE ABRIL DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

Oração de Santa Rita de Cássia

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em Vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a Vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça seu pedido) Obtenha a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por Vós a minha oração, o meu pedido, por Vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia. Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós!

Amém.

Novena de Santa Luzia

Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé.
Ó Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos sãos e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé.
Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós
Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos...
Santa Luzia, interceda a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.Ó Santa Luzia conservai a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das flores, o sorriso das crianças.
Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservai os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós.
Santa Luzia, iluminai a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: "os olhos são a janela da alma" (cf. Lc 11,34)
Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, dai-me luz e discernimento.
Santa Luzia, rogai por nós.

Amém.

CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

POLLY ERA UMA BOA COMPANHEIRA

Para mim, a definição de luto é confusa. Não é apenas um sentimento, mas também não é um estado. Estar enlutada envolve várias sensações díspares – que, quando misturadas ou intercaladas, formam um bolo de instabilidade emocional inflando no peito. Polly foi a fiel companheira da minha família ao longo dos últimos dezesseis anos. Um tempo repleto de latidos desesperados ao avistar os gatos e de lambeijos ao ganhar um sachê. Quando ela nos deixou, há duas semanas, eu senti um tipo específico de sensação: a tristeza da saudade.

"Ah, mas você pode comprar outro bicho, não precisa passar o dia todo com essa cara amuada", eu ouvi. É, meus amigos, algumas pessoas vieram ao mundo somente com os propósitos de pensar sandices e falar asneiras. Eu queria revidar, gritar uns gritos, dar uns tapas, xingar até a terceira geração. Porém, estava aborrecida demais para perder minha voz com quem não vale o esforço. Há pessoas que não merecem nem a minha raiva.

Preciso sentir a tristeza pela partida. Negar o luto é uma decisão estúpida. Ele até pode ser adiado, mas é impossível negligenciar eternamente. E tenho o direito de ficar desolada por quanto tempo for necessário – e sem receber julgamentos. Pois um cachorro não é um relógio que trocamos na loja por marcar a hora errada. Um cachorro é um ser pleno de emoções que escolhe a quem vai destinar cumplicidade e amor. No caso da Polly, a devoção estava completamente e absolutamente depositada na Nana, minha irmã.

A caminho da clínica veterinária - logo depois de mais um episódio de convulsão - Polly estava acomodada no colo da Lene. Mas, quando a cachorra

JANSEN LUCAS

não escutava a voz da Nana perto o suficiente, entrava em desespero. Era uma criança buscando o conforto da mãe. "Calma, filha, vai ficar tudo bem", a Nana tentava acalmar e dirigir ao mesmo tempo.

Cachorro é presença física permanente. E, quando eles vão embora, a sensação de vazio é inevitável. Imagina a cena: você chega estressada do trabalho e ele está ali esperando a ração, reivindicando uma brincadeira ou apenas passeando de um lado para o outro. Não importa se o dia foi ótimo ou péssimo. Bichos preenchem o ambiente com alegria genuína. É por isso que a despedida se torna tão sofrida. Não vamos mais escutar os latidos agitados nas tardes de domingo, não haverá ninguém correndo em disparada pela casa.

No meu quintal estão enterrados diferentes bichos: Branquinho, o coelho; Thor, o poodle dos vizinhos; Mi, o gato que criamos nos anos 1990. E, agora, foi a vez da Polly. Na ausência de um serviço especializado para cremação, o meu irmão caçula precisou pegar a pá e cavar um buraco. É uma situação horrível. Eu tenho aptidão e interesse por muitos empregos, mas jamais, nunca mesmo, aceitaria ocupar o posto dos coveiros.

Não gostava tanto assim da cachorra quando ela chegou, admito. Implicava chamando de ratinha de laboratório – o bullying óbvio para uma pinscher do menor tamanho possível. Mas não há armadura obtusa que possa resistir à profundidade de um legítimo amor animal. No fim da vida, aquela criatura estabanada e barulhenta tinha mais importância para mim do que muitas pessoas que estão por aí. Pois na pata esquerda da Polly havia mais bondade do que no coração de certos seres humanos que eu conheço.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

CHORO

MACAÚBA DO BANDOLIM

Neste domingo, 21, o Esquina Brasil apresenta o "Esperando o Choro com Feijoada". A música será comandada por Macaúba do Bandolim, considerado mestre do choro e maior bandolinista do Ceará. O instrumentista estará acompanhado de músicos parceiros. Nos demais dias da semana, a programação do espaço localizado na av. Antônio Sales segue com DJ Alan Morais, DJ Nego Célio, Juruviara e DJ Guga de Castro.

QUANDO: domingo, 21, às 12 horas
ONDE: Esquina Brasil (av. Antônio Sales, 3177 - Dionísio Torres)
QUANTO: couvert por R$ 10

DIRETORIA VIBES

NUMAVIBE

O fim de semana em Fortaleza segue com animação das casas de shows da capital cearense. Uma das opções é a Diretoria Vibes, que encerra a programação musical no domingo, 21. O estabelecimento realiza o "NumaVibe" com a participação de Semente Brasileira, Lukinha e Felipim.

QUANDO: domingo, 21, a partir das 12 horas
ONDE: rua Frederico Borges, 125 - Meireles
QUANTO: couvert por R$ 20 até às 17h
Ingressos no aplicativo Make My Night

MIS/DIVULGAÇÃO

ABRIL INDÍGENA

MIS

O Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS - CE) realiza a programação "Das Coisas Que Aprendi Ouvindo", parte do projeto Abril Indígena, que marca o Dia dos Povos Indígenas. A data é celebrada no dia 19 deste mês. Neste domingo, 21, acontece uma apresentação musical de Thynia Thudya, grupo indígena da etnia Fulni-ô. A ação segue com fala aberta de Txhyfia Caique, Kafytxwa Awinan e Thinya klusá Klauber.

QUANDO: domingo, 21, das 17h às 19 horas
ONDE: Praça do MIS (av. Barão de Studart, 410 - Meireles)
GRATUITO

RECREAÇÃO

GRAND SHOPPING

O Grand Shopping, localizado na Messejana, prepara um fim de semana recheado de atividades para as crianças. No domingo, 21, os pequenos podem aproveitar com brincadeiras e jogos divertidos comandados por uma equipe de recreação. Os jovens também poderão se divertir com os escultores de balões, que vão criar personagens.

QUANDO: domingo, 21, a partir das 17h
ONDE: Praça de Alimentação do Grand Shopping (av. Frei Cirilo, 3840 - Messejana)
GRATUITO

SAMBA DO GERA

MOTO LIBRE

O Moto Libre traz novamente a cadência do samba com o evento "Samba do Gera". O momento promete o encontro de quatro nomes da nova geração do gênero: Gabi Nunes, Dipas, Theresa Rachel e Paulinho Brasa. A abertura do espaço será realizada às 16 horas e a festa segue até às 23 horas.

QUANDO: domingo, 21, a partir das 16 horas
ONDE: Moto Libre (av. Monsenhor Tabosa, 299 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 30
Ingressos disponíveis no Sympla

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

A VOZ DO POVO

AUTOR DE UM RETRATO FIEL E CONTUNDENTE DO MIGRANTE POBRE NORDESTINO, JOÃO DO VALE COMPLETARIA 90 ANOS EM 2024

REPRODUÇÃO FACEBOOK

Tom Jobim e João do Vale

A turnê que estreia em agosto unindo Caetano Veloso e Maria Bethânia é uma boa oportunidade de tirar do esquecimento um compositor que está presente na gênese dessa dupla. João Batista do Vale é autor de "Carcará", uma das canções do espetáculo "Opinião". A música foi o primeiro sucesso de Bethânia, que veio da Bahia – acompanhada do irmão – para substituir Nara Leão, que interpretava a moça politizada da cidade na peça dirigida por Augusto Boal. O elenco contava ainda com Zé Keti, como o malandro carioca, e João do Vale, interpretando o imigrante nordestino.

Interpretar não é bem o caso. João nasceu num lugarejo do interior maranhense, criado por descendentes de escravos, chamado Largo da Onça, próximo a Pedreiras. Começou a estudar já com cerca de 10 anos, mas logo parou porque teve que dar sua vaga para o filho de um funcionário público que estava se estabelecendo na região. Revoltado, ele costumava jogar pedras na escola e não voltou a estudar. Na contramão desse infortúnio, o avô certa vez leu sua mão e previu: "esse menino é diferente, vai ser rico".

Desde muito pequeno, já era ligado à música, gostava de dançar o tambor de crioula e se metia a fazer jingles para as lojas de Pedreiras. Mas a necessidade exigia mais e ele, quinto de oito irmãos, vendia bolos para ajudar no orçamento da casa sustentada pelos pais agricultores. Aos 13, a família foi para São Luiz e ele foi vender laranjas. E daí começa o périplo. Aos 14, fugiu de casa e foi para Teresina, onde trabalhou como ajudante de caminhão. Depois Sergipe, Fortaleza, Salvador e, enfim, Rio de Janeiro.

Na Cidade Maravilhosa, o neto de escravo vindo de Angola foi trabalhar de pedreiro. Entre uma obra e outra, circulava pelas rádios mostrando composições que falavam da dura vida pobre e sertaneja. Mesmo quando havia beleza, havia dureza. João do Vale é um dos mais fiéis retratistas desse quadro imutável dos interiores brasileiros. Outro que cumpre bem esse papel é Luiz Gonzaga. João quis conhecê-lo logo que chegou ao Sudeste, mas o Rei do Baião o ignorou. Curiosamente, Tom Jobim, então um jovem pianista de boate, gostou dos xotes, forrós e baiões de João.

À medida que sua música se espalhava, convites surgiam. João cantou no lendário bar Zicartola, cuidado por Cartola e sua esposa Zica, e veio o convite para o show "Opinião", sucesso de público e crítica e uma cutucada na onça da ditadura. João teve problemas e precisou se esconder no lugar mais improvável que seu bolso permitia: Pedreiras. Não bastasse o sucesso de "Carcará" na voz de Bethânia, ele ainda fez trilha para cinema, voltou ao teatro (dirigido por Bibi Ferreira) e ficou amigo de Luiz Vieira, com quem compôs lindezas como "A voz do povo" e "Na asa do vento". Foi gravado por Ivan Lins, Marinês, Dolores Duran e Tim Maia, que lançou "Matuto Transviado" com o nome de "Coroné Antônio Bento". Viajou para os EUA (onde deu aula sobre expressões sertanejas), Cuba e Angola, onde chegou, ajoelhou e chorou.

Outro dos que se encantou pela obra de João do Vale foi Chico Buarque, que produziu seu disco de 1981, época em que o compositor de "A ema gemeu" andava em baixa popularidade. No álbum, João cantava ao lado de nomes como Clara Nunes, Amelinha, Fagner e Nara Leão. Em 1995, Chico voltaria a esse repertório produzindo o tributo "João Batista do Vale" com 16 vozes – Alcione, Bethânia, Ednardo, Paulinho da Viola... – cantando seu amigo que viria a morrer no ano seguinte.

Ter alguns sucessos populares e proximidade com uma turma da pesada não garantiu segurança à carreira de João. Ele tornou-se alcoólatra e sofreu com as consequências de um derrame cerebral. O avô acertou parcialmente sua previsão. João do Vale nasceu igual a muitos e registrou em música a vida dos seus semelhantes. Também não ficou rico, mas legou à cultura brasileira uma riqueza pronta para ser descoberta.

NOTAS MUSICAIS

DIVULGAÇÃO

1 RELICÁRIO

O quinto lançamento da Série Relicário resgata o show realizado por dona Ivone Lara em 1999, no Sesc Vila Mariana. Inspirado no disco "Bodas de Ouro" (1997), o álbum virtual traz 15 faixas, entre elas "Axé de Ianga" e "Resignação". Disponível na plataforma Sesc Digital.

DIVULGAÇÃO

2 ANIVERSÁRIO

O cantor e compositor cearense Pedro Frota faz show no sábado, 27, comemorando os 79 anos de Ednardo – completados em 17 de abril. Será no Cantinho do Frango, às 19 horas. Pedro já fez esse repertório em Paracuru, no projeto Praia da Música.

DIVULGAÇÃO

3 AO VIVO

Djavan lançou nas plataformas digitais o registro de sua mais recente turnê. "D Ao Vivo Maceió" leva o músico de volta à sua terra natal com um repertório já conhecido do público. Com "Curumim" e "Samurai", o show passou por Fortaleza em março.

A LISTA DE JURUVIARA

VALDEMAR JUNIOR – É meu tio. Desde que eu era criança, ele tocava as músicas dele para os sobrinhos e a gente cantava tudo. Entre elas, "Amor de cowboy".

FAUSTO NILO E GERALDO AZEVEDO – Eu conheci as músicas do Fausto não com ele, mas com o Geraldo Azevedo. São compositores de canções que tocavam no rádio, que tocavam na minha casa através das fitas, dos discos que os meus pais escutavam.

ALCEU VALENÇA – Um compositor que me inspira muito também. Muito pela sua popularidade. São referências de inspiração pra mim. Alceu sempre tocava no rádio, aparecia os shows dele na televisão e era uma coisa que me encantava muito. Sempre foi.

VANESSA QUEIROGA/DIVULGAÇÃO

FAGNER – Para mim, é uma referência de música brasileira. Foi o primeiro cantor que eu vi, cearense, arrastando multidões. As pessoas de todo o Brasil cantando, por onde eu vou. As pessoas que trabalham com música têm o Fagner como referência. Ele embalou muito a minha infância e adolescência, tanto através dos discos da minha casa quanto nas rádios. Eu sempre ouvia muito falar dele e via muito ele participando de grandes eventos com outros nomes da música brasileira. Então, Fagner é uma referência de alcance de público, da música dele ter conseguido chegar e abranger boa parte do Brasil. Por isso o Fagner, para mim, é a grande referência de cantor cearense.

O CANTOR E COMPOSITOR CEARENSE JURIVIARA INDICA OS COMPOSITORES NORDESTINOS QUE MAIS INFLUENCIARAM SUA CARREIRA

ILUSTRAÇÕES: CARLUS CAMPOS

BASTIDORES DE UMA ESTREIA

NO ANO DO CENTENÁRIO DO AUDIOVISUAL CEARENSE, UM PROJETO LANÇA LUZ PARA UM NOVO MARCO NO SETOR E SEU FUTURO

BEATRIZ TEIXEIRA
TEXTO | ESPECIAL PARA O POVO
ana.teixeira@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN | ESPECIAL PARA O POVO
maria.luisa@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS
ILUSTRAÇÕES
carluscampos@opovo.com.br

As produções do audiovisual cearense vivem momento de prosperidade dentro e fora do Brasil. Em 2023, por exemplo, "Estranho Caminho", de Guto Parente, venceu três categorias no Festival de Tribeca, em Nova York, entre elas a de Melhor Filme. Dez anos antes, Halder Gomes conquistou o público nacional com "Cine Holliúdy", que além de uma sequência, ganhou um seriado na TV.

Agora, um novo passo: neste ano, Karim Aïnouz disputa a Palma de Ouro, principal honraria do Festival de Cannes 2024, com o longa "Motel Destino".

Por trás desses marcos, uma trilha segue sendo desenhada com inúmeros nomes, seja na produção ou atuação. Luiz Carlos Barreto, Eusélio Oliveira, Rosemberg Cariry, Roberta Marques, Ticiana Augusto Lima e tantos outros nomes de diferentes gerações são protagonistas dessa história.

O primeiro a aparecer no topo dela é Adhemar Bezerra de Albuquerque. Em 15 de outubro de 1924, ele exibiu a "Temporada Maranhense de Foot-Ball no Ceará", no Cine Moderno, localizado no Centro de Fortaleza, considerado o primeiro filme creditado a um cearense a ser rodado. Em 2008, a lei estadual nº 14.166 reconheceu a data como o Dia Nacional do Audiovisual Cearense.

Este ano, a efeméride completa seu centenário e, como comemoração, equipamentos culturais do governo do Estado ligados ao audiovisual aderem programações voltadas à data.

Entre as celebrações, a homenagem que aconteceu ao cineasta Luiz Carlos Barreto em março, chamou a atenção por um anúncio específico: a criação de grupo de trabalho sobre o programa Ceará Filmes. Mas o que essa nomenclatura significa?

Ela foi citada pela primeira vez em dezembro de 2021, quando o então governador Camilo Santana sancionou a lei nº 17.857, que instituiu o programa estadual de desenvolvimento do cinema e audiovisual — programa Ceará Filmes, e criou o sistema estadual do cinema e audiovisual.

As normas e diretrizes da legislação que criou o projeto prevê que ele fortaleça eixos da cadeira produtiva do setor, como a criação, distribuição e infraestrutura.

"Esse programa Ceará Filmes seria para pensar políticas públicas e, ao mesmo tempo, executar essas ações dentro desses eixos", explica Camila Vieira, coordenadora de Cinema e Audiovisual da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult CE).

Dois grupos de trabalho foram formalizados para realizarem as pesquisas para o desenvolvimento do projeto, formado por integrantes da rede pública de equipamentos que trabalham com audiovisual, representantes do setor e da Secretaria.

"Um desses grupos de trabalhos estaria voltado para pensar um projeto para desenvolver uma pesquisa com mapeamento de dados e de indicadores do setor", conta.

Roger Pires, diretor da associação Ceará Audiovisual Independente (CEAVI), é um dos participantes do grupo de trabalho. Animado com a ideia, que está em suas etapas iniciais, ele explica que o desenvolvimento de um programa que atue independente da pasta pública responsável pela gestão cultural ocorre pelas demandas que o setor apresenta.

"Poderíamos estar fechando acordos, parcerias, distribuindo com mais eficiência os recursos do audiovisual, mas não se consegue porque a Secult realmente não dá conta", elabora o cineasta, argumentando sobre a demanda que a Secretaria tem das 12 linguagens culturais.

O rascunho da Ceará Filmes encontra inspiração em duas empresas públicas existentes em São Paulo e no Rio de Janeiro. A Spcine e a RioFilme são voltadas para atuar na área, seja com cinema, TV ou outras atividades do audiovisual de cada estado em que estão localizadas.

Para além da inspiração, Roger defende que o programa seja feito aos moldes das duas empresas, tendo uma gestão autônoma e um caixa próprio, independente da Secult CE.

Já Wolney Oliveira, também cineasta cearense, acredita que a estrutura leve de uma agência se mostra uma proposta melhor, se baseando no que é feito na Ancine (Agência Nacional de Cinema). Mas apesar da preferência, o "sonho" do diretor é que a Ceará Filmes "saia do programa para a agência ou empresa".

Ele afirma que a implementação do projeto será uma forma de investimento no setor que, mesmo com todos os avanços dos últimos anos, ainda carece de atenção. Ele aponta, por exemplo, a importância que o audiovisual representa para a economia em outras localidades do mundo e que, com investimento correto, o mesmo pode acontecer no Ceará.

"O governo [estadual] e a prefeitura [de Fortaleza] precisam ver o audiovisual como uma atividade fundamental, geradora de emprego e de rendas, e que pode se tornar uma indústria", pontua.

Mas apesar da animação para a proposta para o que está se desenhando, a implementação da Ceará Filmes ainda não tem data, apenas um prazo para a conclusão das pesquisas dos grupos de trabalho — dezembro de 2024.

A verba para a sua criação, seja como empresa ou agência, também ainda não está decidida. Segundo a Secult: "O projeto ainda está em concepção. Tão logo seja concluído, serão analisados possíveis parceiros e orçamento", alega.

MODELO

EMPRESA X AGÊNCIA

A definição fornecida pela Oxford Languages, uma das maiores editoras de dicionários do mundo, aponta as definições de empresa e agência.

Empresa: "Organização econômica, civil ou comercial, constituída para explorar um ramo de negócio e oferecer ao mercado bens e/ou serviço".

Agência: "Estabelecimento que, mediante retribuição, se destina a prestar serviços como intermediário em negócios alheios".

Trazendo a definição para a Ceará Filmes, Wolney Oliveira explica o porquê acredita que ela funcionará melhor como uma agência do que uma empresa:

"Ela tem uma estrutura menos burocrática do que uma empresa. E uma agência pode conseguir financiamentos de fundos internacionais de uma maneira mais fácil do que uma empresa".

E completa: "É uma coisa, digamos, mais moderna e mais ágil para viabilizar recursos".

INTERIOR

PRODUTORAS MENORES

Olhando para outros realizadores do Estado, a Ceará Filmes também representa o anseio de uma potencialização que ela pode significar em suas produções para produtoras independentes menores.

Gislandia Barros, uma das fundadoras da Bom Jardim Produções, espera que maiores recursos possam chegar para as produtoras da periferia, além de um aumento do "número de vagas em cada categoria". "São muitas produtoras no Ceará, e demora para ter um edital específico para o audiovisual, e quando tem as vagas são mínimas e a maioria das produtoras ficam de fora", aponta.

A produtora atua no setor desde 2008 e memora que o investimento e número de editais eram escassos anteriormente, mas que desde 2020 notou-se um aumento nas políticas públicas de fomento ao audiovisual.

Mesmo com o aumento, ela destaca a dificuldade para a participação de cada edital, classificando-os como "muito burocráticos" e acrescentando que "geralmente os recursos maiores" não vão para "as produtoras de periferia".

"Na periferia tem muita gente fazendo cinema e buscando seu espaço, mas tudo pra cá é mais difícil", sustenta. "É necessário garantir esses e outros investimentos para que as produtoras continuem desenvolvendo seus projetos", completa.

"Temos esperança que com a Ceará Filmes, essa realidade de investimento nas produções de pequenas produtoras, principalmente as de periferia, mude para melhor", revela. "Seria importante um olhar mais sensível às produções periféricas que apesar de não serem produzidas com os mais caros equipamentos, são produções realizadas com muito zelo", continua.

Raylane Neres, da Argumento Produções, compartilha dos mesmos anseios. Fundadora da produtora que se localiza em Meruoca, no interior do Estado, ela espera que a Ceará Filmes represente um apoio durante os processos de filmagem e estruturação de equipes dos projetos audiovisuais.

"Inclusive garantindo a distribuição. Ela pode ser uma distribuidora pública das obras do Ceará, uma vez que a gente tem esse déficit de distribuidoras no Estado", idealiza, acrescentando que pode ser um "ramo de oportunidades para além dos editais", dando mais visibilidade para as produtoras.

Durante o primeiro contato com o Vida&Arte, Raylane também chama atenção para uma possível ausência de produtores do interior nos grupos de trabalhos montados para a pesquisa de desenvolvimento do programa. Ela afirma não saber da presença de realizadores que estejam fora do eixo da capital."Como vão fazer um levantamento ou elaborar um documento, do qual não tem nenhuma participação do interior? Ou não de uma forma direta", questiona.

Quatro dias após a entrevista, no entanto, a produtora informou que recebeu o convite para a participação de um dos grupos por parte da Camila Vieira, coordenadora do setor de Cinema e Audiovisual da Secult, e que foi incluída.

Com os caminhos que o projeto está trilhando, a realizadora espera que a Ceará Filmes "saia do papel" e que contribua para o entendimento do audiovisual "como mercado e como indústria".

LINHA DO TEMPO

Alguns programas e ações surgiram para a fomentação do audiovisual no Brasil e no Ceará, como a Empresa Brasileira de Filmes S.A (1969) e o Conselho Nacional de Cinema (1976) - mas ambos já extintos. Confira linha do tempo com data de instituição de alguns dos marcos no cinema e audiovisual a partir dos anos 2000:

2001: Agência Nacional do Cinema, Conselho Superior de Cinema e Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional

2006: Programa de Incentivo à Qualidade do Cinema Brasileiro, Fundo Setorial do Audiovisual, Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro, Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Infraestrutura do Cinema e do Audiovisual

2008: Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual

2019: Programa de Apoio à Participação Brasileira em Festivais, Laboratórios, Workshops, Eventos de Mercado e Rodadas de Negócios Internacionais

2021 (Ceará): Programa Estadual de Desenvolvimento do Cinema e Audiovisual, Programa Ceará Filmes, Sistema Estadual do Cinema e Audiovisual

CENÁRIO

EXPECTATIVAS

No Ceará, a Universidade Federal do Ceará e a Universidade de Fortaleza representam dois polos importantes na formação no curso superior de cinema do Estado. Wolney Oliveira relembra que, a cada semestre do ano, turmas são formadas e se tornam disponíveis para entrar no mercado de trabalho.

Mas o cineasta também pontua que, para este mercado receber os recém-formados, o setor precisa de investimentos para que as produções sejam realizadas, ou esses talentos serão exportados para outras regiões.

"Se eu me formar em cinema e audiovisual no Ceará e não tiver um trabalho, vou procurar no Rio [de Janeiro], em São Paulo, Estados Unidos; onde for", exemplifica.

Com essa migração, recursos que poderiam estar sendo injetados no Estado por meio das áreas econômicas que o setor interage também são exportados para outras localidades. Com o programa Ceará Filmes se tornando uma empresa ou agência, a expectativa é que o cenário mude.

Não apenas para as novas gerações, Wolney espera que as gerações mais velhas do audiovisual também recebam uma atenção especial. Ele cita como exemplo editais da Bahia, que preveem uma reserva de cotas para pessoas que estão na "melhor idade" — como ele chamou.

"Um cineasta como Rosemberg Cariry, que fará 71 anos, é uma pessoa que está aí: lúcida, viva e cheio de energia, mas que há cinco anos não consegue filmar", cita, explicado o que acredita que deveria ser feito pelo governo na criação da Ceará Filmes.

As expectativas também são voltadas para a distribuição do conteúdo. Roger Pires, produtor da Nigéria Filmes, aponta que muitos filmes cearenses são exibidos em festivais internacionais, mas que "uma série de produções não são comercializadas com grandes plataformas de streaming, onde poderiam ser acessados pelo público".

"Está rolando muita coisa, porém ainda está de uma maneira precarizada. Precisamos melhorar esse apoio, esse suporte", afirma.

Outro anseio que ronda a Ceará Filmes é a segurança que o projeto representará para futuras produções audiovisuais. "Se ela for criada bem consolidada e bem formulada como empresa autônoma e sustentável, temos uma garantia, independente do governo estadual, de um bom desenvolvimento pelos próximos 10, 20 anos", avalia.

E assim como Wolney, Roger acredita que com os investimentos do programa, os recursos que seriam injetados em outros estados gerarão empregos para aquelas localidades que estarão sendo pontos de filmagens, por exemplo, assim como haverá uma maior especialização no setor.

Ele ainda afirma que o momento atual de investimentos na cultura, com a Lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc oferecendo subsídios federais, tornam favoráveis para o que está se propondo e se pode construir com a Ceará Filmes.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

CRUZADINHA

- Um dos sinais vitais do paciente, além de temperatura, pulso e respiração
- A resposta revertida em pontos, na prova
- A pista de provas da Fórmula Indy
- Divisão de tribunais
- Etiqueta, em inglês
- Atitude de desaprovação da plateia
- O militante que se preocupa com os efeitos do aquecimento global
- Pudica; casta
- (?) Johnson, ator
- Maciço da Suíça onde nasce o Reno
- Reação inesperada dos noivos no altar
- Apodreceram
- Grande embalagem para café
- "(?) – Altas Aventuras", animação da Disney
- Relativo ao tratamento de idosos
- Boro (símbolo)
- Enérgicas; vigorosas
- "Muito", em polivalente
- País do balneário de Punta del Este
- "A (?)", obra de Albert Camus
- Chuva, em inglês
- Jamais!
- Cada peça de um baralho
- Objeto de estudo da Ufologia (sigla)
- Videoteipe (sigla)
- Forma de cruz
- Auxiliar de pedreiro
- Material usado em desenhos técnicos
- Unidade astronômica (sigla)
- Parte do galeto
- Aqui está!
- Libra (abrev.)
- Põem em versos
- Área fértil do sertão cearense
- Anexo de cozinhas
- Refúgio de esquimós
- Salto brusco
- (?) Valverde, atriz
- Rampa da qual se lançam foguetes
- Programa iniciado no Governo Lula
- A ciência de Pitágoras (abrev.)

BANCO 2/up. 3/aar — tag. 4/rain — vara. 5/peste.

48

Solução

SUDOKU

8	2							
	1		2			6	5	
			9					3
		9		5				2
		7	8		3	5		
5				2		8		
3					6			
	6	2			1		9	
							6	4

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Procure encarar as diferenças como forças complementares a serem somadas. As dinâmicas de poder tendem a ficar evidência em suas parcerias, o que exige inteligência emotiva e uma diplomática capacidade de negociação.

TOURO

Busque atuar de forma objetiva e sem alimentar frustrações. Momento desafiador para lidar com imprevistos, o que gera mudanças de humor e conflitos com quem você compartilha responsabilidades, devido à tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus.

GÊMEOS

Convém avaliar o cenário de forma imparcial para conciliar os interesses. Lidar com grupos tende a ser desafiador, visto que a tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus tende a sugerir controvérsias sobre temas que interessam à coletividade e conflitos.

CÂNCER

Tente estabelecer prioridades. A Lua tende a apontar a importância de conciliar as demandas emocionais e familiares com os objetivos e responsabilidades profissionais. Isso pode se sobrepor e gerar a sensação de descontrole sobre sua vida. Cuidado!

LEÃO

É fundamental transformar padrões de pensamento que se encontram enraizados nos desafios emocionais. A racionalidade tende a ficar comprometida pelo fluxo emocional devido à tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus, o que pode prejudicar os processos comunicativos.

VIRGEM

A Lua tende a lhe deixar suscetível a buscar compensações materiais para as dificuldades afetivos, o que gera dívidas de longo prazo. As dinâmicas de poder nos relacionamentos íntimos podem se revelar desafiadoras, por isso é preciso ter inteligência emocional.

LIBRA

Procure buscar uma integração consciente entre suas necessidades e os compromissos. As necessidades individuais e coletivas podem conflitar frente à tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus, o que pede equilíbrio emotivo e boa capacidade de negociação.

ESCORPIÃO

É fundamental prezar pelo autocuidado e organização. Procure lidar com os desafios cotidianos, sabendo que isso pode ser particularmente extenuante. Você tende a ficar vulnerável a um transbordamento emocional que compromete a razão, como sugere a tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus.

SAGITÁRIO

Procure reduzir a exposição social para colocar a mente e o coração em ordem, sem interferências externas. Seu engajamento em grupos pode passar por um momento desafiador frente à tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus, o que exige uma postura madura e consciente.

CAPRICÓRNIO

Busque se libertar de condicionamentos emocionais. Seus objetivos profissionais tendem a encontrar entraves na vida em família frente à tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus, o que pede maturidade e capacidade diplomática para promover conciliações.

AQUÁRIO

O discurso pode comprometer a mensagem, por isso busque manter a atenção. Conflitos ideológicos tendem a ganhar corpo em suas redes frente à tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus, o que pede uma expressão moderada de ideias e sentimentos. Cuidado ao lidar com provocações.

PEIXES

Tente buscar recursos alternativos. A tensão lunar com Plutão, Mercúrio e Vênus pode destacar um momento de contraste entre sua busca por empoderamento pessoal e os recursos materiais para dar andamento aos seus projetos, o que lhe rende frustrações.

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

HOMENAGENS E MUITA MÚSICA PELOS 80 ANOS

QUINTAL FOTOGRAFIA/ ARQUIVO FAMILIAR

Lívia Pádua, Adriana Maia, Majela e Vera, Claudia Majela e Aline Barroso

Por ocasião dos 80 anos, empresário João Félix de Majela Filho ganhou charmoso almoço, articulado pela esposa Vera e as filhas do casal, Cláudia, Aline, Lívia, Adriana e Auxiliadora.

Com menu do sempre elogiado chef Rafael Sudatti, momento se estendeu até o início da noite em clima absolutamente musical e afetivo, com lista composta por família e amigos íntimo do aniversaiante e esposa.

Cantor Márcio Campos, habituè das festas da família, executou a trilha de clássicos internacionais da música, abrindo cena para a surpresa da tarde, a presença de Altemar Dutra Júnior, levando Majela e demais presentes a uma viagem poética pelo cancioneiro romântico.

Fernando Martins assinou a decoração do evento. Seguem registros com o desejo de felicidades à família!

QUINTAL FOTOGRAFIA 2021

João Félix de Majela Filho e Vera

Aniversariante com Altemar Dutra Júnior

Momento do parabéns

Aniversariante entre Deusmar Queirós e Ubiranilson Alves

Socorro e João Rabelo

Cláudia Majela, Márcio Campos e Rosilândia Lima

Artur Carleial e Ana Clara Félix

Leonardo Pádua e Lívia, Cláudia Majela, Aline e Igor Queiroz Barroso

Majela com irmãos, Gorete e Pedro Félix

Momento do parabéns: família

Luis Frota e Sandra, Vera e Majela, Vicente Leitão e Ericina

EVIDÊNCIA

@AGFOTOSITE/ DIVULGAÇÃO SPFW

...E ainda pelo São Paulo Fashion Week, zoom na passagem do ator Reynaldo Gianecchini, uma das personas escaladas pelo estilista Lino Villaventura para sua sempre aguardada e aplaudida "catwalk".
Sobre o artista, após o sucesso na série "Bom Dia Verônica" (Netflix), temporadas 2 de 3, está em cartaz nos cinemas no longa "Uma Família Feliz", no qual contracena com Grazi Massafera em suspense, gênero pouco explorado pelas produções nacionais.
A trama percorre assuntos como depressão, relações tóxicas, violência doméstica, tudo sob o manto das aparências e encobrimentos para a sociedade. Sucesso!

ODE A ELIS

Cantor Marcos Lessa, um dos principais nomes do cenário musical cearense, lançou na noite de sábado, 12, o seu novo show "Saudades do Brasil: Marcos Lessa canta Elis Regina". O tributo à cantora foi realizado no Teatro RioMar Fortaleza.
No espetáculo, Lessa debruçou-se sobre a carreira de Elis e cantou principais sucessos, assim como interpretou músicas que marcaram sua trajetória pessoal e artística. Com direção musical de Tito Freitas e Eduardo Holanda e direção artística de Marcos Lessa e Beatriz Lessa, o show contou com a exibição de trechos de entrevistas da cantora, traçando um roteiro emocionante sobre a carreira de Elis Regina. Deslize para presenças...

JOAOFILHO TAVARES

Marcos Lessa

Pio Rodrigues Neto e Stella

Clovis Holanda e Clovis Holanda Neto, Ângela e Jeritza Gurgel

Claudia Carvalho e Fernanda Matoso

João Mendonça e Leticia Studart

Andre Ribeiro e Tereza Raquel

André Verçosa e Islane

Leda Maria e Fanda Bastos

Tais Lopes e André Xerez

PAULO LINHARES

O DESAFIO DE LER A OPINIÃO PÚBLICA DA CIDADE

VAI COMEÇAR A CORRIDA

EDUARDO ODÉCIO/ESPECIAL PARA O POVO

Os rumos da corrida eleitoral na Capital

Essa eleição é uma daquelas que vai do caos à reorganização completa dos cenários, a cada semana.
Desde a reeleição, depois da ditadura, participei muito cedo de campanhas políticas para Fortaleza.

As duas primeiras, eu comandei: Maria Luiza e Edson Silva.

A primeira, ainda vou contar a história dela direitinho, pois é completamente diferente do que se conta hoje, foi uma campanha de como a comunicação tornaria a Maria, uma mulher querida por toda a população.

E para conseguir isso tínhamos de enfrentar a loucura ideológica (lembrem-se, estávamos saindo da ditadura) dos donos da Maria.

Até a música, "Maria Maria", gentilmente cedida pelo Milton Nascimento, foi uma tortura convencê-los a nos deixar tocar. Os cabeças achavam que era muito difícil e que o povão nunca iria entender.

Fizemos uma memorável plenária onde Gilvan Rocha nos salvou.

Depois, eu e Fernando Costa fizemos a campanha de Edson Silva pelo PDT.

Uma campanha doida demais. Trabalhávamos o dia todo nas agências de propaganda e de noite nos reuníamos com a produtora para passar roteiros, ver pesquisas e saltar obstáculos.

Dois deles foram inesquecíveis. Apareceu na campanha dos adversários uma denúncia de que nosso candidato era bígamo e tinha se casado duas vezes.

Fomos pesquisar e a coisa procedia. Ficamos três noites sem dormir pensando numa saída. Até que tomamos uma decisão maluca: iríamos mostrar cenas de uma festa de casamento caipira que o candidato e a namorada participaram e diríamos que o casamento foi feito numa quadrilha de uma festa de São João.

Parece mentira, e era, mas colou.

Depois o Sérgio Machado, que era o estrategista do nosso adversário mais perigoso, começou a fazer uns teasers chamando nosso candidato de panelada.

Fizemos um programa histórico onde um carro com Edson Silva ia passando nas ruas de Fortaleza e as pessoas iam comendo panelada e diziam: "panelada!" e faziam sinal positivo.

Perdemos 3500 votos contra a máquina poderosa à época do Cambeba (Tasso).

Fui candidato a Vice Prefeito numa chapa com Inácio Arruda, por insistência da minha querida amiga Patrícia. Na campanha, o PCdoB, dono da campanha, não me deixou dar nem palpite. Trouxeram um casal de marqueteiros completamente pirados de Brasília e foi o desastre que todo mundo viu. Só me lembro do meu filho Gabriel, bem pequeno, juntando os santinhos bem lentamente e chorando.

O que minha experiência me diz em 2024?

Primeiro que cada eleição tem uma grande pergunta que os eleitores vão responder. Desconfio que a grande pergunta dessa campanha é: é para uma turma só mandar em tudo, ou não?

Mas tem uma outra embutida na primeira.

Se não é, é pra continuar o que está sendo feito?

Segundo, Fortaleza tem uma formação de opinião pública muito diferente da maioria das capitais brasileiras. Ao contrário de Salvador, Rio, Recife, São Luiz, ela é uma cidade onde a classe média, aquele cinturão de votos que vai da Treze de Maio (baixa) até o Meireles (Alta), não decide a eleição, mas atrapalha demais. Foi nesse cinturão que Moroni e Capitão Wagner tombaram. E Juraci conseguia sempre superá-lo. Como? Essa é a pergunta de cem milhões de dólares. Ou como dizia o grande Campelo ao tomar um táxi de porre e o motorista perguntar:

"Vai para onde, Dr?"

Jamais saberás.

Dito isso, vamos à análise de cada candidato baseado no meu feeling e em centenas e centenas de qualitativas que assisti em campanhas de Fortaleza.

SARTO

Vai conduzir a tese de que uma turma só é muita concentração de poder.

É inteligente (Augusto Pontes dizia: vocês não conhecem o Sarto. Ele saca muito dessa cidade). Tem o pulso da fala e dos habitus (no sentido de Bourdieu) da periferia.

Tem um grande ponto fraco, reduzir sua rejeição pelo tumultuado começo da gestão.

CAPITÃO WAGNER

Tem o que os marqueteiros chamam de persona já formada. Vai fazer sua última e definitiva campanha.

Se perder, nunca mais.

Tem força na periferia onde a segurança é o grande drama.

Mas o discurso do medo da extrema-direita este ano está nas mãos de dois candidatos mais ativos na militância. (Girão e André Fernandes).

Os dois, Girão e André Fernandes, tendem a crescer em cima de seu eleitorado.

O Capitão esse ano tem uma estrada minada a percorrer.

EVANDRO

É um candidato ainda sem persona. Deixem-me explicar, persona no marketing político é diferente do marketing comum. Na estratégia de consumo é formada pelo desejo dos consumidores. Na estratégia política, são os atributos de cada candidato (negativos e positivos) que vão se fixando na cabeça do eleitor. Não é uma imagem dada, como os leigos imaginam, está em permanente construção.

Tem na memória popular sua passagem pela presidência do Ceará. O que neste momento não conta a favor.

Tende a chegar ao segundo turno colado nas duas máquinas e promessa de muito dinheiro com apoio de Lula, Camilo e Elmano.

ANDRÉ FERNANDES

A grande novidade da eleição. Um influencer bolsonarista cheio desses plots webianos.

Uma dessas coisas excepcionais que a extrema-direita protofascista trouxe para o Brasil.

Vai dar um trabalho danado no Capitão Wagner. Se escalar em cima do capitão com força (o que é bem provável) vai dar trabalho a todo mundo.

SENADOR GIRÃO

Como o capitão, tem mais a perder do que a ganhar nessa eleição. Se terminar na ribeira, destruiu definitivamente sua trajetória política.

A única estratégia de campanha possível para o senador é: eu sou o melhor bolsonarista. Mas para garantir este lugar ele precisa ser doido demais. Mais do que André Fernandes. Impossível.

TESE FINAL.

A campanha de 2024 terá três blocos:

1. O bloco Evandro. Entrega tudo para nossa turma. Ela é a mais competente politicamente.
2. O bloco Sarto. Eu faço melhor e tenho todo sentimento do povo nas minhas mãos.
3. Os doidões bolsonaristas, numa linha antissistema.

Minha aposta de segundo turno:

Sarto X Evandro.